

RELATÓRIO 2018



CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

FVA - FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO/2018**

IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Gestão: 2018-2020

E-mail: cpa@fva.com.br

Telefone: 3527-0130

ARARANGUÁ/SC
2019

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - **Telefone:** (48) 3527-0130



"A educação é o grande motor do desenvolvimento pessoal. É através dela que a filha de um camponês se torna médica, que o filho de um mineiro pode chegar a chefe de mina e que um filho de trabalhadores rurais pode chegar à presidente de uma grande nação" (Nelson Mandela).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Mapa de Santa Catarina, com destaque para a Macrorregião da AMESC e a Cidade de Araranguá.....	18
Figura 2 - Pilares estratégicos 2015-2019.	20
Figura 3 - Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.....	23
Figura 4 - Fluxo de atuação da CPA na IES.....	27

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Membros da CPA - 2018/2020.....	25
Quadro 2 - Plano de ações 2018.	30
Quadro 3 - Faixa Etária, Estado Civil e Ocupação dos ingressantes na IES 2018.....	44
Quadro 4 - Orçamento e renda familiar dos ingressantes na IES 2018.	45
Quadro 5 - Número de irmãos e grau de escolaridade dos pais dos ingressantes na IES 2018.	46
Quadro 6 - Perfil de estudos e utilização da biblioteca pelos ingressantes na IES 2018.	47
Quadro 7 - Avaliação sobre o conhecimento e uso das orientações da IES.	53
Quadro 8 - Avaliação sobre o conhecimento dos regimentos, resoluções e programas da IES.....	53
Quadro 9 - Avaliação sobre o uso dos recursos institucionais.....	54
Quadro 10 - Avaliação sobre a adequação dos recursos institucionais.....	55
Quadro 11 - Avaliação das relações do docente com as lideranças acadêmicas na IES.....	56
Quadro 12 - Avaliação da percepção docente sobre a IES e os Cursos em que ministra aulas.	56
Quadro 13 - Autoavaliação quanto à atuação docente na FVA	57
Quadro 14 - Autoavaliação Técnico-Administrativa: Clima Organizacional.....	68

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Porcentagem de discentes veteranos com conhecimento acerca das siglas: IES, CPA, SINAES e ENADE.	36
Gráfico 2 - Porcentagem de docentes com conhecimento acerca das siglas: IES, CPA, SINAES e ENADE.	37
Gráfico 3 - Você participou de alguma pesquisa de avaliação, por disciplina, conteúdo, professores, didática, etc., aplicada nesta IES?	38
Gráfico 4 - Como avalia as ações tomadas para implementar melhorias, considerando os resultados da pesquisa?	39
Gráfico 5 - Qual seu conhecimento sobre Missão e Visão da IES?	40
Gráfico 6 - Qual seu conhecimento sobre os Objetivos do Curso?	40
Gráfico 7 - Qual seu conhecimento sobre o Perfil do Egresso?	41
Gráfico 8 - Como considera a participação da IES na responsabilidade social local?	42
Gráfico 9 - Participação em eventos de responsabilidade social da IES.	42
Gráfico 10 - Utilização da internet pelos ingressantes na IES 2018.	47
Gráfico 11 - Avaliação sobre o Ensino da IES.....	49
Gráfico 12 - Avaliação sobre a Pesquisa da IES.	50
Gráfico 13 - Avaliação sobre a Extensão da IES.	51
Gráfico 14 - Avaliação sobre as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação na IES.....	52
Gráfico 15 - Avaliação quanto à comunicação Interna e Externa da IES.	59
Gráfico 16 - Avaliação sobre o conhecimento da comunidade externa sobre a marca FVA e dos cursos oferecidos.....	60
Gráfico 17 - Avaliação sobre o conhecimento dos direitos e deveres institucionais.....	61
Gráfico 18 - Avaliação sobre a recepção dos calouros.....	61
Gráfico 19 - Avaliação quanto ao atendimento fornecido pelos setores da IES.	62
Gráfico 20 - Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços administrativos.....	63
Gráfico 21 - Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços auxiliares.....	63

Gráfico 22 - Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre as salas de aulas e atuação docente.	64
Gráfico 23 - Prioridades de melhorias na IES apresentadas pelos discentes.....	65
Gráfico 24 - Avaliação do Plano de Carreira Profissional da IES.....	66
Gráfico 25 – Como você considera o plano de carreira da IES.....	66
Gráfico 26 - O aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional é?.....	67
Gráfico 27 - As condições de trabalho são?	67
Gráfico 28 – A valorização e faixas salariais são?	68
Gráfico 29 - Avaliação do funcionamento e representatividade dos Colegiados.....	71
Gráfico 30 - Avaliação quanto à sustentabilidade financeira da IES.	71
Gráfico 31 - Avaliação da Estrutura Física da IES.....	72

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	10
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO.....	12
2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ	12
2.2 INSERÇÃO REGIONAL	17
2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS.....	19
3 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA.....	22
3.1 CPA – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO	24
3.1.1 Composição da CPA.....	25
3.2 O QUE É A CPA? DEFINIÇÕES QUE AGREGAM VALOR AO QUE PROPÕE	25
3.3 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2018.....	28
4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS.....	31
4.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA	33
5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018: RELATÓRIO DA PESQUISA.....	35
5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	37
5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	39
5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	39
5.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	41
5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	48
5.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	48
5.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	58
5.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	60
5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	65

5.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	65
5.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	70
5.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	71
5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	72
5.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	72
6 CPA ATIVA: EFETIVANDO ENCAMINHAMENTOS DA AVALIAÇÃO.....	73
6.1 AÇÕES DE SETORES DA IES EFETIVADAS EM 2018	74
7 RECOMENDAÇÕES DA CPA.....	76
8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES 2018	76
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento constitui-se no Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, da Faculdade do Vale do Araranguá (FVA), elaborado com vistas ao cumprimento da Lei nº 10.861/2004 e com a finalidade de apresentar os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional à comunidade universitária.

Este documento contém as principais ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Instituição, bem como, a análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento dos últimos 02 (dois) Relatórios Parciais (Ciclos 2016 e 2017), a partir de uma abordagem crítico-reflexiva, no sentido de contribuir para com a cultura de avaliação institucional.

O processo de avaliação institucional tem como objetivo construir uma cultura permanente de avaliação, possibilitando que os resultados obtidos possam contribuir com a gestão da faculdade, permitindo que sejam implementadas ações que possam agregar à instituição, proporcionando o alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

O referido Relatório Integral traduz a continuidade dos trabalhos de acompanhamento e avaliação, segundo orientações e dimensões avaliativas fixadas pelo INEP/CONAES/DAES, abrangendo:

- Os encaminhamentos da CPA após a autoavaliação do ano anterior (2017) e as ações implantadas pela Instituição por meio de seus órgãos/setores administrativos e pedagógicos em 2018;
- Análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento dos últimos 03 (três) ciclos avaliativos;
- O Planejamento Estratégico e a Autoavaliação aplicada do Ciclo Avaliativo 2018, bem como os direcionamentos iniciais da CPA para o ano de 2019.

Importante ressaltar que além da continuidade das ações da CPA, o princípio da inovação está sempre presente nas deliberações da Comissão. A comunicação pessoal aos acadêmicos, sobre o atendimento de providências solicitadas nas Avaliações dos Cursos é uma das ações organizadas para dar sequência ao processo avaliativo.

É importante destacar ainda que, além do Relatório aqui apresentado, existem outros documentos internos que trazem elementos avaliativos de importância para a compreensão do

contexto institucional. Dentre eles, destaca-se os relatórios anuais produzidos pela Gestão dos Cursos Superiores, bem como, as ações oriundas dos Instrumentos de Avaliações Externas do Ensino Superior. Estes documentos visam, sobretudo, tornar transparente para a sociedade o cumprimento da missão e dos objetivos da FVA, os quais têm como princípio a busca pelo reconhecimento como uma IES que desenvolve educação superior com excelência e compromisso social.

Diante do compromisso da FVA com o processo de autoavaliação institucional e das singularidades que marcaram a IES no ano de 2018, este Relatório de Autoavaliação Institucional busca sintetizar as principais ações levadas a efeito pela comunidade acadêmica na perspectiva de subsidiar estratégias futuras. Além disso, ratifica a forma que a Instituição está conduzindo o processo de avaliação, visando seu fortalecimento a cada ano, buscando uma maior participação da comunidade, sua integração e participação no desenvolvimento institucional.

Coordenação de Ensino

Presidente da CPA

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

Mantenedora: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá LDTA ME
Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC, CEP 88890-037.
Fone: (48) 3527-0130
E-mail: dg@fva.com.br

Mantida: FVA – Faculdade do Vale do Araranguá Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC, CEP 88890-037.
Fone: (48) 3527-0130
E-mail: ce@fva.com.br

2.1 BREVE HISTÓRICO DA FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ

A proposta de criação da *Faculdade Futurão* emerge do sonho da educadora Sra. Nívea Simonete Lummertz Jones Oliveira, proprietária e diretora do Grupo Educacional Futurão que agrupa Colégio (1991), Escola Técnica (2004) e Faculdades Futurão (2009).

A experiência e atitude empreendedora da educadora, juntamente com o compromisso e competência destinados ao papel de educar, fizeram com que novos projetos pudessem ser incorporados à identidade institucional. A primeira Escola Técnica de Araranguá foi implementada pelo conhecimento das necessidades regionais, fato este que já demonstrara o esforço pessoal, a luta e coragem de formar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho.

Pensar a formação do profissional cidadão exigiu repensar as práticas das Instituições de Ensino, sobre as ações do Ensinar, sobre um real existente e um ideal como anseio (OLIVEIRA, 2016). Esta constatação fora como um fio condutor para a construção de mais um marco conceitual, a idealização da Faculdades Futurão, com inerências de um agir existencial, antropológico e socialmente vivificante: transformador.

A estruturação do projeto de implantação da Instituição de Ensino Superior embasa-se mediante a necessidade que se tem em atender um fazer pedagógico atento ao cenário da contemporaneidade, que traz como resultado a compreensão do Ensino como referencial de vida. Um projeto ainda em construção, mas que possui seu princípio no ano de 2008, período

este de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional, como também, da solicitação e trâmites legais para o credenciamento da Instituição de Ensino.

No ano de 2009, fez-se necessária a estruturação física do espaço onde seria instalada a Faculdades Futurão. As estruturas potenciais foram edificadas sobre um antigo clube da cidade de Araranguá (Tênis Clube), ganhando novas dimensões e reformas materiais, mas sem esquecimento de contemplar o quanto as vivências de lazer e aprendizado foram significativas para a comunidade. Partindo dessa premissa, denomina-se o espaço reestruturado de Univida - Unidade do bem estar e da qualidade de vida. Logo, as experiências antigas foram vinculadas a continuidade, o que despertou na comunidade um interesse por novas oportunidades de conhecimento e desenvolvimento pessoal.

O projeto de implantação da Faculdade Futurão teve sua aprovação no dia 25/05/2011, credenciando a Instituição de Ensino a ser a primeira Faculdade genuinamente Araranguaense, com princípios e finalidades traçadas com características locais e regionais. Legalizavam-se, assim, seus atos didáticos pedagógicos, cujo processo requereu planejamento de Cursos que pudessem atender a necessidade e demanda da região.

Os primeiros Cursos de Graduação ofertados pela Faculdade Futurão foram o Curso de *Bacharelado em Educação Física*, conforme Portaria nº 36 de 1º de junho de 2011 e o Curso de *Licenciatura em Educação Física*, Portaria nº 260 de 13 de julho de 2011. O planejamento dos mesmos esteve atrelado à demanda no mercado de trabalho por profissionais de Educação Física, como também, o seguimento que se dava às atividades propostas no espaço físico utilizado para as instalações da Faculdade Futurão.

No ano de 2011, a Faculdades Futurão possuía turmas em todos os Cursos, abrangendo estudantes da região da Associação do Extremo Sul Catarinense - AMESC e municípios contíguos. Neste contexto de ações inovadoras, confirma-se o compromisso social da Instituição, que pauta sua proposta pedagógica e administrativa na produção de conhecimento de excelência a um maior número possível de indivíduos.

Ensino, Pesquisa e Extensão assumem a concepção de Instituição Educacional que se quer, socializando o conhecimento produzido em vista ao benefício social. Convênios e parcerias foram firmados, elencando 35 Cursos de Extensão elaborados no ano de 2012.

No ano de 2013, mediante pesquisas de mercado e capacidade inovadora, a então Faculdades Futurão passa a ser chamada **Faculdade do Vale do Araranguá – FVA**. A nova denominação vem ao encontro dos objetivos propostos pela atual Instituição, firmando seus

laços regionais e seu compromisso social. O nome Faculdade do Vale do Araranguá passa a ser utilizado a partir do segundo semestre do ano de 2013, sendo bem aceito pelos colaboradores da Instituição, envolvidos com o processo educacional.

Evidencia-se, assim, uma nova etapa para a IES, em que Cursos de Graduação e Especialização foram autorizados, entre eles: *Administração*, conforme a Portaria nº 490, de 26 de junho de 2015, tendo conceito 04; *Enfermagem*, Portaria 200, de 02 de junho de 2016, tendo o conceito 03 e, Ciências Contábeis, Portaria 214, de 22 de junho de 2016, conceito 03.

Seguindo as legislações do Ministério da Educação - MEC, os Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física foram reconhecidos no ano de 2015. A Educação Física (Licenciatura) teve seu reconhecimento através da Portaria nº 821, de 29 de outubro de 2015, com nota 03. O Curso de Educação Física (Bacharelado) foi reconhecido através da Portaria nº 932, de 01 de dezembro de 2015, com nota 03.

No final do ano de 2018 a FVA recebeu a visita do MEC para a renovação de reconhecimento do curso de Educação Física (Bacharelado). Como parte de seu compromisso de ofertar ensino de referência à comunidade da AMESC, a Faculdade do Vale do Araranguá celebra o conceito 4 na renovação de reconhecimento de seu curso mais antigo, o Bacharelado em Educação Física. Publicada no Diário Oficial da União no último dia 21/02/2019, a Portaria de Nº 86 concede à graduação da FVA um reconhecimento distinto entre as demais faculdades da região, reafirmando a posição de destaque que o curso possui tanto em qualidade de ensino quanto na inserção do egresso no mercado de trabalho.

A Faculdade do Vale do Araranguá - FVA sempre foi movida a desafios e no ano de 2017 reafirma o seu compromisso com a educação, implantando duas Especializações (*Lato Sensu*): *MBA Executivo em Gestão de Pessoas e Coaching e Treinamento Funcional e Personal Training*.

O *Treinamento Funcional e Personal Training* refere-se a um conceito de preparação física, que tem por objetivo, conectar a funcionalidade dos movimentos ou atividades praticadas ao aprimoramento da capacidade funcional do indivíduo, nas atividades já executadas em seu cotidiano. Pretende-se capacitar o profissional da Educação Física a atuar a partir de um atendimento individualizado, utilizando-se das técnicas do Treinamento Funcional como ferramentas de intervenção para promoção, prevenção e reabilitação de saúde, dotando-o de alta qualidade técnico-científica para a atuação no mercado de trabalho.

O *MBA Executivo em Gestão de Pessoas e Coaching* foi desenhado para atender às necessidades de desenvolvimento gerencial dos participantes, combinando conceitos teóricos a aplicações práticas. O programa proporciona instrumental para auxiliar no processo decisório, bem como desenvolvimento da capacidade de reflexão e análise para o crescimento organizacional. O objetivo principal é desenvolver a excelência estratégica em Gestão de Pessoas, bem como a alta performance da competência de liderança em profissionais atuantes ou não no mercado.

No ano de 2018, com foco nas ciências da saúde a Instituição lançou a especialização (*Lato Sensu*) em *Saúde Coletiva*. A especialização tem como objetivo principal qualificar o profissional da área de saúde, para atuar em saúde coletiva, com vistas a analisar, intervir e modificar o quadro vigente das ações e serviços de saúde para reorganização dos mesmos, considerando a complexidade do setor.

Para melhorar a segurança e o bem estar dos estudantes e IES vem investindo constantemente em melhorias na infraestrutura, a fim de aprimorar a qualidade no ensino. No ano de 2018 a IES construiu rampas de acesso aos níveis superiores, garantindo a acessibilidade aos estudantes com deficiência ou limitações em sua locomoção. Além disso, a rampa garante a segurança dos estudantes em casos de emergência, sendo que toda a estrutura foi adaptada conforme o preventivo contra incêndios.

Atenta as questões ambientais, no ano de 2018 a FVA modernizou a piscina com o aquecimento através de placas solares, promovendo a sustentabilidade e reduzindo o consumo de energia elétrica na Instituição. Esse fator foi extremamente importante para o desenvolvimento das atividades aquáticas dos Cursos de Educação Física (Bacharelado e Licenciatura) durante todo o ano letivo.

O diálogo entre conhecimentos e disciplinas, implica a integração entre diretrizes, métodos eficazes e principalmente, sujeitos comprometidos em sua prática pedagógica. É neste campo de ação e comprometimento que o Programa de Nivelamento, como parte do planejamento anual da FVA, apresenta-se através da Coordenação de Apoio ao Estudante – CAES em parceria com as Coordenações dos Cursos. Por meio de atividades pedagógicas o Programa se propõe a oportunizar discussões de conteúdos específicos concretizando a aprendizagem dos estudos em disciplinas específicas, estas necessárias à compreensão e desenvolvimento das atividades acadêmicas nos Cursos de Graduação. Os cursos são

ofertados aos sábados com docentes qualificados e com formação específica na área. A carga horária varia entre 04 horas e 08 horas, dependendo da temática do curso.

No planejamento anual da IES estão previstas ações e atividades que incentivem a interação da Faculdade com a Região. Os cursos de extensão fortalecem o ensino por meio da troca de conhecimento entre a Faculdade e a região, promovendo ações que fortalecem o conhecimento, relacionando a teoria com a prática. Neste contexto a Faculdade tem papel importante na promoção e disseminação do conhecimento em toda a comunidade onde está inserida, além de identificar as necessidades, os anseios da comunidade local e regional. Todos os projetos de extensão são coordenados e acompanhados pelos docentes da IES, conforme as suas respectivas áreas do conhecimento.

Entre as ações extensionista da IES, destaca-se o FVA na Escola, projeto que contempla alguns dos valores da Instituição: **responsabilidade social, solidariedade humana e inovação**. O projeto **FVA na Escola** nasce da necessidade de aproximar os conhecimentos produzidos no ambiente acadêmico da comunidade escolar, em uma perspectiva de extensão que viabiliza a discussão e o esclarecimento de diversos temas contemporâneos - relevantes para jovens e adolescentes de ambos os sexos, além da capacitação dos gestores escolares da rede estadual de ensino da Região da Associação do Extremo Sul Catarinense (AMESC). As ações do projeto oferecem palestras e atividades formativas totalmente gratuitas, desenvolvidas dentro do próprio ambiente escolar pela equipe multidisciplinar da FVA - inserindo a participação dos acadêmicos dos Cursos de Graduação em Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Enfermagem, Administração e Ciências Contábeis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDBEN 9694/96, em seu artigo IV inciso III destaca o papel da IES em incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive. Cumprindo esse requisito a FVA, no ano de 2018, cria o **Grupo de Pesquisa em Ciências e Saúde Coletiva**.

Oportunizar e integrar os acadêmicos a uma formação complementar também faz parte do planejamento anual da IES. Com esse objetivo, a FVA promove a Semana Acadêmica com oficinas, mini-cursos e palestras para os acadêmicos com temáticas atuais, pertinentes e importantes para a formação discente. Proporcionar aos acadêmicos o fomento de atividades

acadêmicas complementando à formação inicial é uma atividade prevista no Plano Pedagógico dos Cursos da IES.

Outra forma de integração entre os Cursos de Graduação, estudantes, docentes e familiares são os *Jogos Intercursos* promovido anualmente na IES. A FVA entende que o esporte e o lazer são formas de promover a qualidade de vida e convivência humana, além de potencializar as habilidades e competências dos acadêmicos nas variadas atividades esportivas e recreativas.

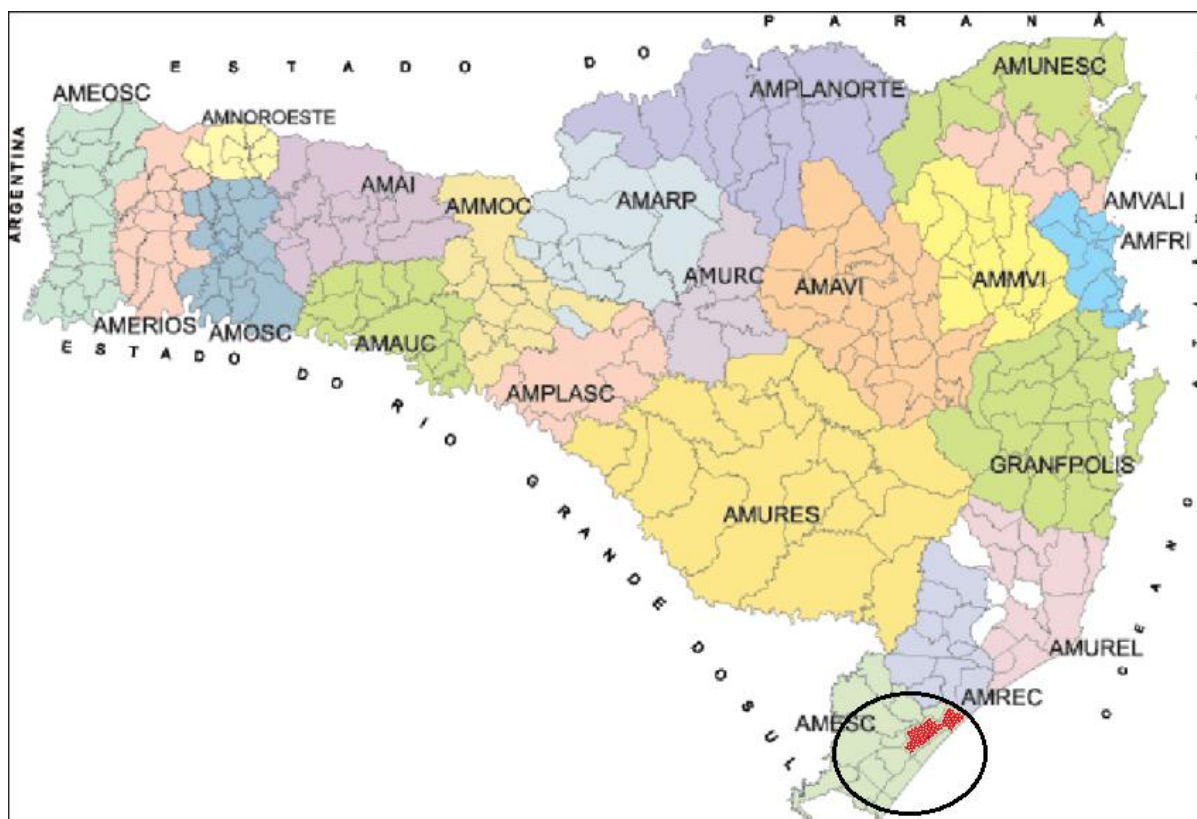
Para acompanhar o crescimento da região da AMESC, a FVA prevê a implantação de novos Cursos de Graduação, a fim de atender a demanda local e regional. Em seu planejamento 2019-2023, a Instituição prevê a implantação dos seguintes cursos: *Engenharia Civil, Direito, Nutrição, Medicina Veterinária, Biomedicina, Odontologia e Tecnólogo em Design de Interiores*. Os novos cursos são definidos através de pesquisa realizada pela Faculdade, sempre observando as necessidades da região e as tendências do cenário local e regional.

Através do Ensino, da Pesquisa e da Extensão a Faculdade do Vale do Araranguá torna-se extremamente importante para o desenvolvimento da região da AMESC. Busca-se assim, o cumprimento da missão da IES que é formar sujeitos comprometidos com a excelência profissional, pautados na ética, na sustentabilidade e na ação propositiva, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente de transformação.

2.2 INSERÇÃO REGIONAL

A Faculdade do Vale do Araranguá - FVA tem a sua sede instalada no Município de Araranguá, sendo a maior cidade da Macrorregião do Extremo Sul Catarinense, com uma população estimada em 67.578 habitantes (IBGE, 2018), distante 213 Km da Capital do Estado - Florianópolis. A cidade das Avenidas como Araranguá é conhecida, destaca-se principalmente na agricultura, na indústria, no turismo e no comércio. A atividade do setor agrícola mantém aproximadamente 16% da população residente no meio rural. Entre os principais cultivos estão: o arroz, mandioca, feijão, fumo e milho (Figura 1).

Figura 1- Mapa de Santa Catarina, com destaque para a Macrorregião da AMESC e a Cidade de Araranguá.



Fonte: Maia, Randolph e Bigaton (2018).

A Macrorregião do Extremo Sul Catarinense contempla 15 municípios – Araranguá, Maracajá, Sombrio, Turvo, Ermo, Meleiro, Morro Grande, Timbé do Sul, Jacinto Machado, Praia Grande, São João do Sul, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Passo de Torres e Santa Rosa do Sul, com a população estimada em 2018 de 213.044 mil habitantes - segundo os dados do IBGE. São dos 15 municípios que se deslocam diariamente os acadêmicos que escolheram a FVA para a formação integral nos Cursos Superiores ofertados pela IES.

A Faculdade do Vale do Araranguá considera-se genuinamente Araranguaense, por entender que as demais Instituições têm a sua matriz implantada em outros municípios e estados e suas filiais em Araranguá. Assim, a FVA contribui para o desenvolvimento de toda região, priorizando a educação presencial nos cursos de nível superior de Enfermagem, Ciências Contábeis, Administração e Educação Física (Bacharel e Licenciatura).

2.3 MISSÃO, VISÃO, VALORES, FILOSOFIA INSTITUCIONAL E FUNDAMENTOS

- **Missão:**

Formar sujeitos comprometidos com a excelência profissional, pautados na ética, na sustentabilidade e na ação propositiva, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente de transformação.

- **Visão Institucional:**

Ser reconhecida regionalmente até 2019 como Instituição de Educação com excelência e inovação no Ensino, voltado para o desenvolvimento integral do ser humano e no aprimoramento de habilidades e competências necessárias às constantes renovações sociais e econômicas do mercado de trabalho.

Para tanto, definiu os seguintes **Eixos de Atuação:**

- Fortalecimento Institucional;
- Reformulação do Projeto Científico – acadêmico com ênfase na problematização do conhecimento;
- Melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho da comunidade acadêmica;
- Adequação e valorização da administração;
- Melhoria e ampliação da infraestrutura e dos recursos materiais e tecnológicos.

- **Valores Institucionais:**

Inovação;

Respeito à diversidade intelectual, artística, religiosa, institucional e política;

Responsabilidade social; Solidariedade humana;

Desenvolvimento ambiental, econômico e social sustentável.

- **Filosofia Institucional:**

Contribuir para a formação de profissionais capazes de agirem de forma autônoma e consciente frente às mudanças e transformações do mercado de trabalho, aliado ao compromisso de inseri-los em ações pautadas na ética, na criatividade, no trabalho participativo, visando o desenvolvimento regional. Assume-se assim, a responsabilidade de

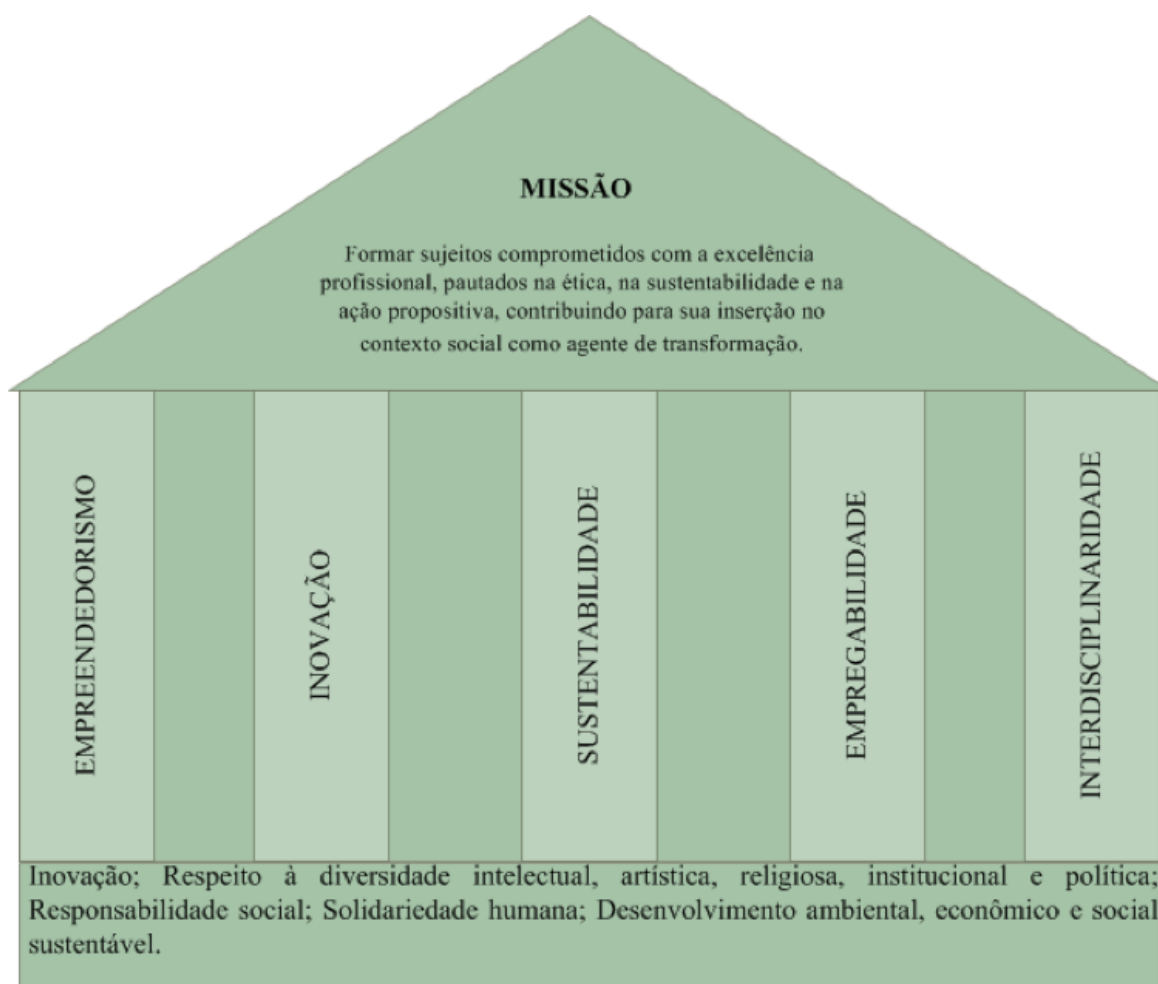
Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

qualificar sujeitos que incorporem novos hábitos, comportamentos e percepções que dêem sustentabilidade a vida e respeito à adversidade.

- Fundamentos:

São fundamentos para a realização da missão da Faculdade do Vale do Araranguá, além de seus valores, os pilares que sustentam as Diretrizes Pedagógicas e os Projetos Pedagógicos de Cursos, a seguir definidos (Figura 02).

Figura 2 - Pilares estratégicos 2015-2019.



Fonte: PDI, 2015.

- Sustentabilidade:

Os currículos, programas e projetos priorizam a ideia do sustento econômico como vetor da equidade social e equilíbrio ambiental, práticas de negócios e processos operacionais, objetivando o alcance e manutenção da qualidade de vida e planetária.

- Inovação:

A Faculdade do Vale do Araranguá tem como inovação a exploração com sucesso de novas ideias. Por isso, instiga por meio de seus currículos, programas e projetos a autonomia intelectual e pessoal do sujeito, diferenciando suas práticas e alicerçando teoricamente seus interesses. Para que os acadêmicos priorizem a prática da inovação, dar-se-á meios de os mesmos conhecerem sobre o tema, com propósito de tomarem consciência da importância de inovar no cenário competitivo vigente.

- Empreendedorismo:

A Instituição busca promover a criação da cultura, o desenvolvimento das habilidades e das atitudes necessárias à formação da competência empreendedora, capacitando seus acadêmicos a transformar ideias em ações e conduzir suas carreiras.

- Interdisciplinaridade:

A consubstanciação dos fundamentos institucionais que dão forma às ações pedagógicas desenvolvidas na Faculdade do Vale do Araranguá é realizada num ambiente que promove a existência de diálogo e cooperação coordenados entre as disciplinas e conhecimentos, visando a realização de sua missão. Em seu planejamento para o quinquênio, a IES prevê ações integradas entre Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da formulação do trabalho docente, célula primária do desenvolvimento da missão institucional, que deverá caracterizar, sempre que possível, tais funções em ações práticas, alinhando-as com os eixos integradores definidos neste PDI.

- Sociedade:

Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semiaberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. A sociedade se inicia e se esgota no indivíduo como um conjunto de partes que interagem e se

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

constituem, ou seja, o indivíduo é integrante da sociedade, se constitui na sociedade e se reproduz em um processo dinâmico de reinvenções. Faz-se necessário sujeitos que ajam com ética, que interagem com o meio de forma sustentável. Indivíduos que inovem suas ações, assegurando ao grupo solidariedade, humanização e respeito a diversidade cultural.

- Empregabilidade:

Os currículos, programas e projetos buscam a adequação às demandas da sociedade e a promoção da autonomia profissional dos acadêmicos.

- Responsabilidade Social Organizacional:

A responsabilidade social na Faculdade do Vale do Araranguá é um tema que deve estar presente nas atividades e ações empreendidas pelos colaboradores docentes e técnico-administrativos. Nesse sentido, a IES procura sempre conscientizar, orientar e estimular práticas socialmente responsáveis, tais como: a disseminação de conhecimentos sobre a responsabilidade ética e social, a criação de código de ética e conduta do servidor docente e técnico administrativo, e o incentivo de ações indutoras de valores à sociedade.

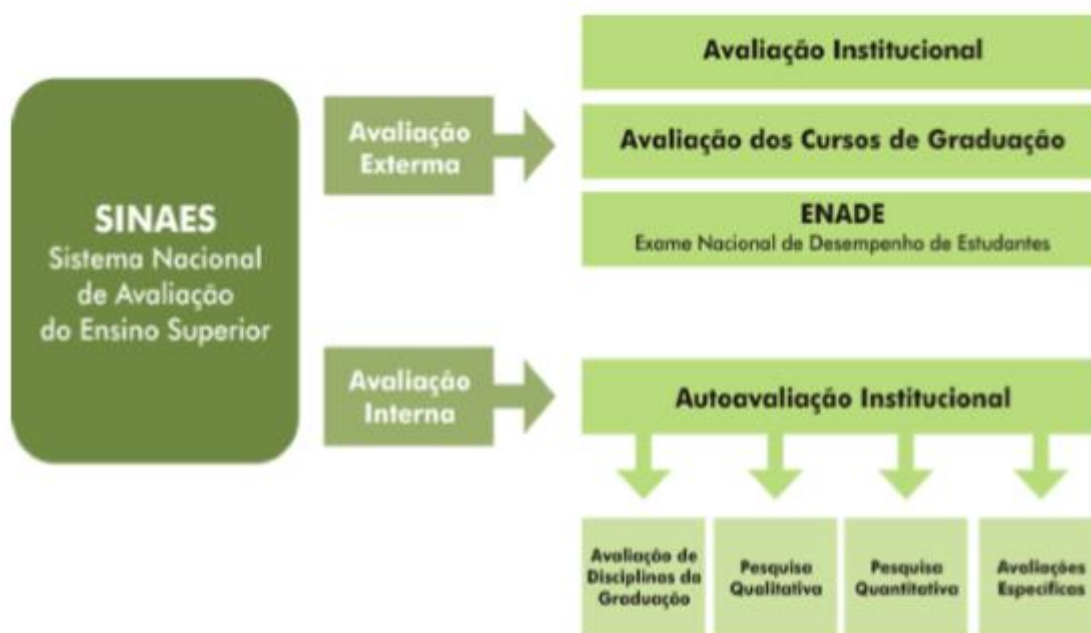
3 AVALIAÇÃO INTERNA, UM OLHAR DE DENTRO PARA FORA

A Avaliação Institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e está relacionada:

- À melhoria da qualidade da Educação Técnica e Superior;
- Ao aumento da sua efetividade social;
- Ao aprofundamento dos compromissos educacionais na Comunidade.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: A Autoavaliação: Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e a Avaliação Externa, realizada por comissões designadas pelo INEP, que analisa, entre outros itens, os relatórios da CPA. O fluxo de ambas as categorias de trabalho pode ser percebido abaixo (Figura 03).

Figura 3 - Fluxo da Avaliação Externa e Interna da IES.



Fonte: PDI, 2015.

Neste contexto, a Avaliação Interna é um processo por meio do qual a Instituição conhece mais sobre sua própria realidade e busca melhorá-la. Identificando pontos fracos e potencialidades para estabelecer estratégias de superação de problemas.

A criação da Comissão Própria de Avaliação - CPAs no âmbito das universidades brasileiras é amparada na lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o SINAES. A CPA deve ser composta por representantes de todos os segmentos da Comunidade Acadêmica e, também, da Sociedade Civil Organizada. Por meio da Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA precisa ser cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Com o objetivo de coordenar e articular o processo interno de avaliação na IES, bem como sistematizar e disponibilizar informações e dados, a CPA se articula desvendando formas de organização, administração e ação. Ao identificar pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, ela estabelece estratégias de superação de problemas.

3.1 CPA – UM PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PARTICIPATIVO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Vale do Araranguá é um Órgão Colegiado próprio de Coordenação do Processo de Autoavaliação da Faculdade, designada por Portaria da Direção Geral, em atendimento à Lei nº 10.861, conforme processo de constituição estabelecida em seu Regimento Interno. A CPA está situada à Avenida Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC e encontra-se localizada estrategicamente na IES em uma sala específica para o desenvolvimento de suas ações e planejamento.

A Comissão tem atuação autônoma em relação aos Conselhos e demais Órgãos e Colegiados existentes na IES. Conforme o Art. 2º do Regimento Interno – a CPA tem por objetivo a permanente e periódica elaboração de processos de autoavaliação da Instituição, com o objetivo de subsidiar e orientar a Gestão Institucional em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, buscando enfatizar ainda, critérios qualitativos para a ampliação do desempenho pedagógico e a dotação de infraestrutura pertinente.

Desde o ano de 2012, estratégias foram articuladas e ações desempenhadas por seus membros no desejo de atuar de forma participativa e democrática em benefício da IES. Hoje, faz-se valer a necessidade de um instrumento de gestão específica que provoque a exposição de suas áreas de atuação e atividades, bem como a avaliação de suas ações por esta Comissão, e demais órgãos da IES e principalmente, a avaliação realizada pelo seu público alvo, a Comunidade Acadêmica.

No mês de março de 2015, a CPA decidiu assumir uma postura de Planejamento Estratégico Participativo, a qual busca ouvir a Comunidade Acadêmica da FVA. O primeiro passo foi a realização de um encontro que buscou sensibilizar a importância, as funções e objetivos da CPA aos seus membros e que a partir disso provocasse um Planejamento mais apurado para o Ciclo Avaliativo como atividade contínua.

Nesta perspectiva, um Planejamento Estratégico da CPA foi elaborado em conformidade ao seu Regimento Interno, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Planejamento Estratégico da IES. Passando a constituir relevante instrumento de gestão por dar visibilidade às áreas de atuação e atividades desenvolvidas, bem como as ações a serem executadas para seu melhor desenvolvimento.

Sendo assim, um documento oficial direcionador dos rumos da CPA para o período que compreende o ciclo vigente e os posteriores, agindo ainda como fiscalizador das ações

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

desempenhadas no cumprimento de suas deliberações pelos interesses coletivos da Comunidade Acadêmica.

Nos períodos compreendidos entre 2016 a 2018, conforme seu planejamento, pesquisas realizadas e com o diagnóstico houve contribuições significativas para o desenvolvimento de ações, melhorias estruturais e pedagógicas nos Cursos de Graduação da IES. Entre as ações destacam-se os pré conselhos com os estudantes, acessibilidade, preventivo de incêndio, aquecimento da piscina através da energia solar, entre outras questões que contribuiriam para as melhorias no processo ensino aprendizagem.

3.1.1 Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Vale do Araranguá foi criada no ano de 2011. A Comissão responsável por conduzir o processo avaliativo da IES e a construção do relatório final da CPA/2018, foi atualizada por meio da Portaria 061/2018, de 12 de fevereiro de 2018, que nomeia membros para comporem a Comissão Própria de Avaliação - CPA em exercício a partir de 2018 a 2020 (Quadro 01).

Quadro 1 - Membros da CPA - 2018/2020.

<i>Nome</i>	<i>Função</i>
Gustavo de Oliveira	Presidente
Joni Luiz Trichês dos Santos	Representante Docente
Rodrigo Kessler Becker	Representante Discente
Denner Lucas Casagrande	Representante Técnico-Administrativo
Robson Rodrigo Coelho	Representante da Sociedade Civil

Fonte: FVA, 2018.

3.2 O QUE É A CPA? DEFINIÇÕES QUE AGREGAM VALOR AO QUE PROPÕE

Função: Coordenar e articular o processo interno de avaliação da instituição, em todas as suas modalidades de ação, de modo a fornecer à comunidade acadêmica e a toda a sociedade uma visão sobre o estado de desenvolvimento da instituição, sua qualidade educativa e sua relevância social.

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

Responsabilidade: Sua responsabilidade transversal precisa ter visibilidade e suporte operacional das instâncias dirigentes. A ela também cabe sistematizar e disponibilizar as informações da instituição solicitadas pelo INEP/MEC, responsável pela execução da avaliação.

Sujeitos da Avaliação: São os conjuntos de professores, estudantes, técnico-administrativos e membros da comunidade externa, especialmente convidados ou designados.

Objeto de Análise: É o conjunto de dimensões (10 Dimensões propostas pelo SINAES), estrutura, relações, atividades, funções e finalidades da IES (Instituição de Ensino Superior), centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo o seu perfil e sua Missão institucional.

Entende-se a autoavaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. Seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Pedagógico Institucional e o engajamento da Comunidade Acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da autoavaliação como processo permanente será instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento, tanto pessoal dos Docentes, Discentes e Corpo Técnico-administrativo, quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional.

Objetivos Gerais:

- Compreender e visualizar de forma ampla e profunda a realidade institucional a fim de aperfeiçoar a qualidade da educação oferecida pela instituição;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para alcançar maior relevância social.

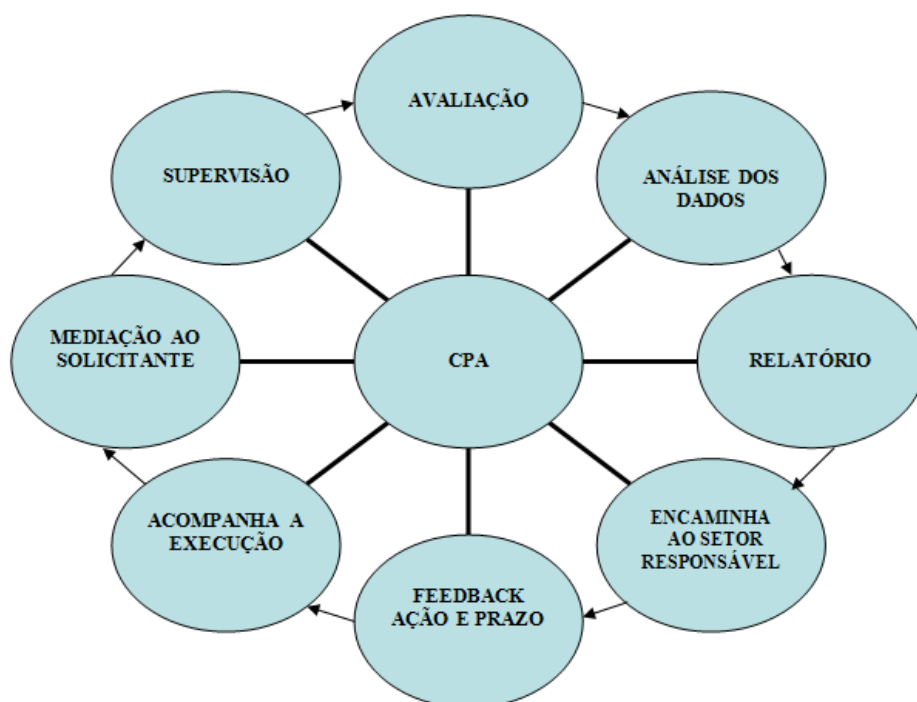
Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na FVA em um processo contínuo institucional;
- Subsidiar a construção do Planejamento Institucional com os resultados obtidos nas avaliações realizadas;

- Atuar para que a avaliação não seja vista somente como ferramenta de medição, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas provocando novas práticas para desenvolvimento global da IES;
- Fortalecer as relações de cooperação entre todos os segmentos da Instituição;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.
- Efetivar a vinculação da instituição com a comunidade acadêmica e externa e consolidar o compromisso científico, social e cultural da FVA.

A articulação contínua e participativa das ações previstas, propostas e executadas no Planejamento Estratégico da CPA podem ser demonstradas na Figura 04.

Figura 4 - Fluxo de atuação da CPA na IES.



Fonte: PDI, 2015.

3.3 AÇÕES PROGRAMADAS PARA O CICLO AVALIATIVO 2018

Avaliação Participativa:

- Reunião de apresentação dos membros da Comissão Própria de Avaliação, leitura/adequação do Regimento Interno e construção do Plano de ação para o exercício 2018;
- Apresentação e discussão do relatório da Avaliação Institucional referente ao ano de 2017;
- Desenvolver campanhas de marketing que divulguem calendários, propostas e resultados objetivos bem como a importância da avaliação institucional;
- Promover encontros que esclareçam a importância da avaliação no âmbito administrativo;
- Participar de eventos, congressos e seminários sobre o tema promovidos por instituições gerais do Ensino Superior;

Avaliação dos Cursos:

- Elaborar instrumentos de avaliação para os Cursos da IES;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Egresso a fim de identificar o ingresso no mercado de trabalho e se houve retorno para outros cursos da IES;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação com a comunidade externa sobre conhecimento dos Cursos ofertados;
- Promover práticas de conscientização da importância da autoavaliação em prol de melhorias e qualidade dos Cursos;
- Acompanhar o acadêmico nos processos que envolvem a organização, planejamento e avaliação do ENADE;
- Desenvolver e aplicar instrumentos de avaliação para análise do Perfil do Ingressante;
- Acompanhar os ingressantes em Cursos existente e os pré-iniciados.

Avaliação Docente e Corpo Técnico-administrativo:

- Elaborar instrumentos de avaliação direcionados ao Corpo Docente e Técnico administrativo;

- Acompanhar o planejamento do professor e efetividade do Plano de Ensino;
- Promover pré-conselhos uma vez por semestre para acompanhamento pedagógico com Corpo Docente e Discente;
- Acompanhar as atividades do Corpo Técnico-administrativo;
- Promover ações de conscientização da importância da avaliação institucional;
- Acompanhar a participação do docente nos projetos planejados e desenvolvidos na FVA;
- Participar da avaliação docente realizada por meio das Coordenações de Cursos;
- Interagir nas ações institucionais previstas no PDI (processo contínuo).

Avaliação do grau de inserção na Comunidade:

- Elaborar e instrumentos de avaliação a serem aplicados na comunidade externa;
 - Produzir relatórios de resultados e socialização dos mesmos para a Comunidade;
 - Participar em eventos promovidos pelo setor público dos municípios da região; •
- Promover extensão acadêmica prevista no PDI;
- Identificar se há resposta dos trabalhos voluntários realizados na cidade;
 - Prospectar parcerias entre setor público e privado em projetos a serem desenvolvidos.

Projetos em desenvolvimento:

- Sensibilização e treinamento dos novos membros da CPA;
- Ações preparatórias de recebimento da Comissão de Avaliação Institucional Externa;
- Programa ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes;
- Pesquisa de Perfil dos Ingressantes nos Cursos da IES;
- Pesquisa de Perfil do Egresso dos Cursos da IES;
- Seminário de Avaliação Institucional da CPA.

Quadro 2 - Plano de ações 2018.

Fevereiro a Abril de 2018
- Reunião para mobilização dos membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA; - Leitura e adequação do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA; - Reunião com a CPA para a construção do Plano de ações/2018 e adequação do Regimento Interno; - Estudo e discussão das Portarias e legislações federais que regulamentam o Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES); - Apresentação e divulgação dos resultados da Avaliação Institucional/2017 aos membros da CPA; - Reunião com a apresentação e discussão do Relatório Institucional/2017 aos membros da Direção e a Coordenação de Ensino. - Participação na reunião de líderes de turmas dos cursos de Graduação da FVA.
Maió a Julho de 2018
- Reunião da CPA com os membros da Direção e Coordenações de Ensino; - Processo contínuo de sensibilização das funções e objetivos da CPA aos seus membros. - Participação dos membros da CPA na Formação Continuada dos Docentes.
Agosto a Outubro de 2018
- Participação da semana acadêmica nos Cursos de Graduação; - Reunião da CPA e planejamento da Avaliação Institucional/2018; - Semana de divulgação da Avaliação Institucional/2018 nas turmas de graduação, entrega de folders, encaminhamento de e-mails e atualização das informações da CPA no site Institucional; - Semana de divulgação da avaliação institucional/2018 (visita em salas de aula, entrega de folders, encaminhamento de e-mails e atualização do site da IES; - Participação da CPA nos Jogos Intercursos; - Sensibilização e mobilização dos estudantes, docentes e Grupo Técnico Administrativo no processo de avaliação institucional; - Participação da Autoavaliação dos cursos de Graduação.
Novembro e Dezembro de 2018
- Reunião da CPA para encaminhamentos da visita do MEC para a renovação e

reconhecimento do Curso de Educação Física – Bacharelado

- Aplicação dos instrumentos on-line de Avaliação Institucional com Discentes e Docentes dos Cursos da FVA;
- Aplicação com material físico da avaliação institucional com o Corpo Técnico-administrativo;
- Participação da reunião pedagógica e administrativa do Curso de Educação Física;
- Finalização da pesquisa da autoavaliação institucional e tabulação dos dados da pesquisa;
- Reunião da CPA para a organização e tabulação dos dados da Avaliação Institucional.

Fonte: CPA, 2018.

4 CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

O Relatório Institucional está baseado na Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior dos Cursos de Graduação e do desempenho de seus estudantes. A legislação tem por objetivo a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão de sua oferta, além da efetividade acadêmica e social, ressaltando os compromissos e as responsabilidades sociais das IES. Neste contexto é essencial promover e incentivar os valores democráticos, promovendo o respeito às diferenças, com afirmação da autonomia e identidade institucional.

Conforme o Regimento Interno, capítulo II, dos objetivos e dos públicos, o Art. 1º tem por objetivo a permanente e periódica elaboração de processos de autoavaliação da Instituição, com o objetivo de subsidiar e orientar a Gestão Institucional em suas dimensões política, pedagógica e administrativa, buscando enfatizar ainda, critérios qualitativos para a ampliação do desempenho pedagógico e a dotação de infraestrutura pertinente.

Em seu § 1º do Regimento Interno a Autoavaliação considera a verificação das demandas de quatro públicos específicos dentro da comunidade acadêmica, isoladamente ou de forma conjugada. Quais sejam: o Corpo Discente; o Corpo Docente; o Corpo Técnico-administrativo; e a Sociedade Civil que contém a Instituição.

No ano de 2018, a CPA inovou na aplicação da pesquisa, através de formulários on-line, facilitando o acesso à pesquisa aos estudantes e docentes. Já o grupo técnico

administrativo por ser uma equipe menor e a sociedade civil organizada a pesquisa foi realizada com material físico.

Durante a pré realização da pesquisa houve intensa divulgação da Avaliação Institucional com os docentes, discentes e corpo técnico administrativo. A divulgação para mobilização e conscientização aconteceu via e-mail, sistema Gennera e nas salas de aula com a entrega de folders e esclarecimentos sobre a importância de todos na participação da pesquisa.

O Relatório Institucional construído pela CPA segue os princípios da Legislação Federal e seu Regimento Interno. Este é resultado de um processo democrático realizado com docentes, discentes, grupo técnico administrativo e sociedade civil organizada. Assim em consonância aos instrumentos avaliativos da Legislação e Missão Institucional, a CPA tem assumido como premissas básicas em seu modelo avaliativo:

- Contribuir para o cumprimento das diretrizes propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, que prevêem a autoavaliação como instrumento de melhoria da qualidade e da relevância das atividades de cada uma e do conjunto das instituições educacionais Brasileiras;
- Desenvolver a Autoavaliação Institucional como um processo permanente de análise e debate sobre o projeto institucional da Faculdade do Vale do Araranguá no contexto sociopolítico, econômico e cultural;
- Desenvolver a cultura que a autoavaliação seja um espaço de reflexão e mudança das ações institucionais;
- Avaliar e conhecer a relação entre as práticas administrativas e a política acadêmica, a relação entre as práticas cotidianas dos cursos, seus projetos pedagógicos e a política acadêmica, em que a avaliação institucional seja um instrumento de informação, planejamento e gestão;
- Implementar a Autoavaliação Institucional como instrumento de informação, de planejamento e de gestão;
- Impulsionar para a construção de uma nova cultura avaliativa, a partir da reflexão constante das finalidades e dos propósitos da Instituição, das suas ações de Ensino, Pesquisa, Extensão e de Gestão;
- Implementar mecanismos de autoavaliação, reafirmando a vontade política de efetivar um diagnóstico emancipador, aberto à crítica e a novos direcionamentos;

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

- Estabelecer estratégias de Ensino, Pesquisa e Extensão, fortalecendo as potencialidades e melhorando os pontos fracos da Instituição obtidos após diagnóstico e autoavaliação periódica.

Todos os procedimentos de avaliação, a serem utilizados no âmbito da Faculdade do Vale do Araranguá fazem parte de um mesmo sistema de avaliação. Todavia, cada um desses processos é desenvolvido em situações e momentos distintos, fazendo uso de instrumentos próprios, articulados entre si. Dessa maneira poder-se-á identificar as potencialidades e insuficiências dos cursos e outros setores da Faculdade do Vale do Araranguá, possibilitando melhorias da qualidade, da formação dos acadêmicos e, ainda, fornecendo à sociedade informações sobre sua atuação regional, enquanto Instituição de Educação Superior.

Como processo permanente, a Autoavaliação Institucional será instrumento de consolidação da cultura de avaliação da FVA, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. Assim sendo, o diagnóstico da autoavaliação proporcionará o autoconhecimento institucional, orientará a gestão na definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades e, ainda, fornecerá informações ao governo para a definição de políticas na área da Educação Superior no País.

4.1 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E SEGUIMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

O processo de autoavaliação buscou identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição nas dez dimensões previstas em lei pelo SINAES para a Autoavaliação. Estabelecendo assim, estratégias de identificação da situação atual da IES e identificação de problemas gerais e específicos para conseqüentemente, indicá-los na superação de problemas.

A operacionalização da avaliação dessas dimensões ocorreu pela inserção delas em temas/grupos de indicadores, respeitando as especificidades institucionais e o processo próprio da Autoavaliação Institucional.

Dimensões avaliadas na IES:

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e Pós Graduação;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

- Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;
- Dimensão 5: Políticas de Pessoal;
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;
- Dimensão 7: Infraestrutura Física;
- Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
- Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
- Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

Em 2018, a autoavaliação interna abrangeu o corpo social da instituição para definição de indicadores de perfis de satisfação de serviços e relações de trabalho na IES. Abaixo apresentamos os seguimentos avaliados:

Corpo Técnico-administrativo da IES:

- ✓ 17 participantes.

Corpo docente:

- ✓ 22 participantes.

Corpo discente:

- ✓ Calouros: 60 participantes.
- ✓ Veteranos: 70 participantes.

Em reunião deliberada com a Comissão Própria de Avaliação ficou definido os meses de novembro e dezembro a realização da Autoavaliação com os docentes, discentes, grupo técnico administrativo e sociedade civil organizada.

Nesse período houve ampla divulgação para a realização do processo democrático, aonde ocorreram momentos de sensibilização sobre a importância da participação da Comunidade Acadêmica, formas de participar e o período de aplicação. Também foram distribuídos cartazes, folders e banners pela estrutura da IES.

No ano de 2018, a Avaliação ocorreu no formato on-line disponibilizada via e-mail e sistema Gennera para discentes e docentes. Já o corpo técnico administrativo e a sociedade

civil foi realizado de forma física. Os resultados foram coletados e identificados por tipo de pesquisa e resguardados o anonimato para a análise após término de sua aplicação.

A coleta de dados ocorreu no mês de novembro de 2018 e suas análises foram realizadas até o mês de fevereiro de 2019 pelos membros da CPA. Foram analisados as planilhas e os gráficos através dos relatórios emitidos pelo programa utilizado.

A organização do Relatório ficou sob a responsabilidade do presidente da CPA, contando com a contribuição de leitura e análise dos demais membros.

5 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018: RELATÓRIO DA PESQUISA

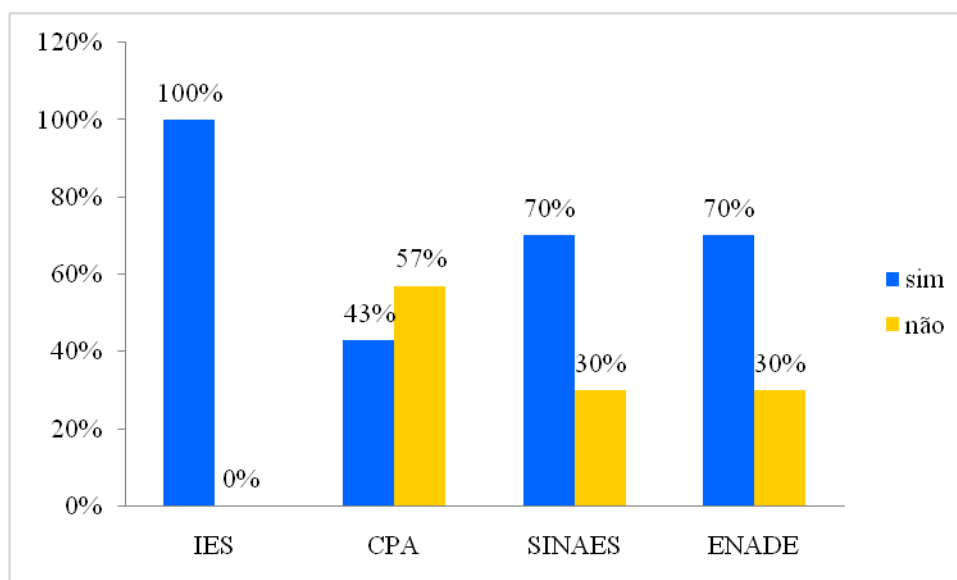
No âmbito da Avaliação Institucional na Comunidade Acadêmica da FVA, é necessário identificar os sujeitos envolvidos na avaliação e buscar entender suas dificuldades em saber ‘porque’ e ‘como’ avaliar a IES da qual fazem parte. Nos Ciclos Avaliativos as primeiras questões do questionário, instrumento de avaliação, fazem menção a estes questionamentos.

O Corpo Técnico-administrativo e Corpo Docente participam anualmente do processo e estão mais próximos da CPA, contudo, os Discentes por mais que participem anualmente acabam perdendo essas definições do que é a CPA, porque existe e porque avaliar a IES. Assim como recebemos semestralmente na instituição, estudantes ingressantes e iniciantes no processo de autoavaliação. Eis o desafio da Comissão Própria de Avaliação e da IES em efetivar a imagem e à atuação da Avaliação Interna, no sentido do tornar claro e natural todo tipo de avaliação no cotidiano acadêmico.

Os indicativos dessa discussão podem ser analisados a partir de gráficos referentes às respostas dos grupos, Docentes, Discentes e Colaboradores da IES.

Em relação ao conhecimento das siglas IES (Instituição de Ensino Superior), SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) e ENADE (Exame Nacional de Desempenhos dos Estudantes), foi possível verificar que os discentes veteranos conhecem estas siglas questionadas, evidenciando o uso cotidiano das mesmas em seu ambiente acadêmico (Gráfico 1). Porém, quando se questionou acerca da CPA (Comissão Própria de Avaliação), identificou-se a necessidade de intensificar o trabalho de conscientização e mobilização dos estudantes em relação a esta sigla (Gráfico 1).

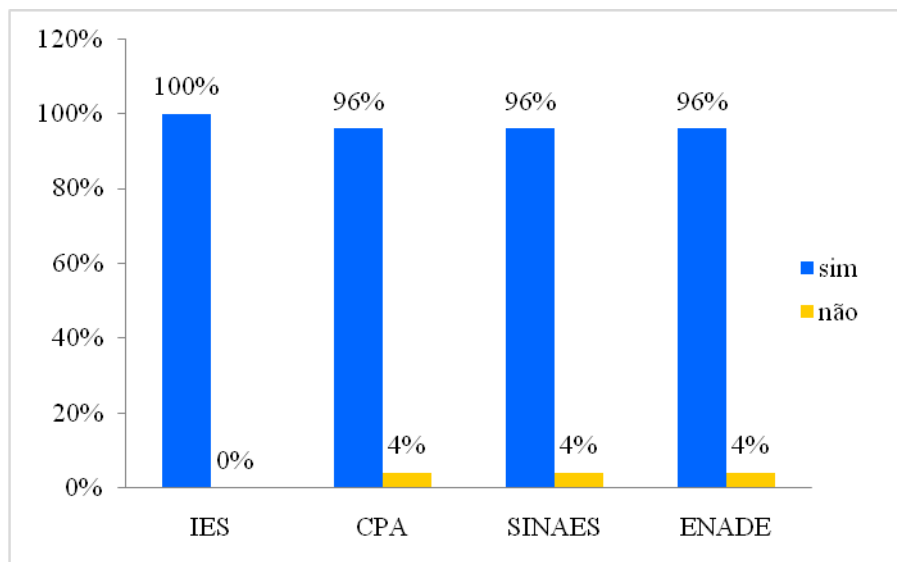
Gráfico 1 - Porcentagem de discentes veteranos com conhecimento acerca das siglas: IES, CPA, SINAES e ENADE.



Fonte: CPA, 2018.

Em relação à equipe docente, foi possível observar que a grande maioria conhece as siglas IES, CPA, SINAES e ENADE (Gráfico 02) demonstrando o uso intensivo das mesmas na instituição. Esses resultados são decorrentes de um trabalho contínuo de formação continuada oferecido pela IES e também devido ao fato de grande parte dos professores estarem vinculados na instituição há mais anos.

Gráfico 2 - Porcentagem de docentes com conhecimento acerca das siglas: IES, CPA, SINAES e ENADE.



Fonte: CPA, 2018.

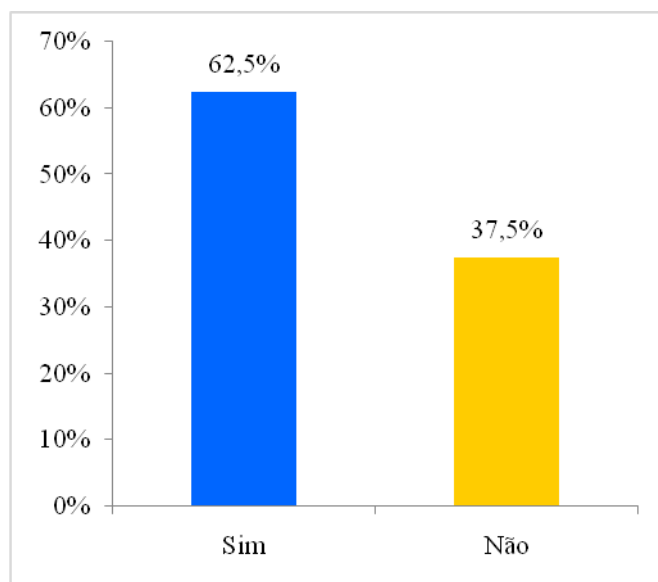
Após esta análise inicial, serão expostos no relatório, os resultados/dados e análises da Autoavaliação da FVA divididos pelos cinco eixos que contemplam as dez dimensões de Avaliação institucional conforme orientação da Nota Técnica nº 65/2014 - INEP/DES/CONAES.

5.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A participação em avaliações anteriores e a visualização de seu significado, com alterações reais na IES baseadas neste processo são importantes para manutenção da efetividade da CPA. Os Gráficos 03 e 04 apresentam essa opinião dos participantes a respeito do tema, também expressas na avaliação institucional dos anos anteriores.

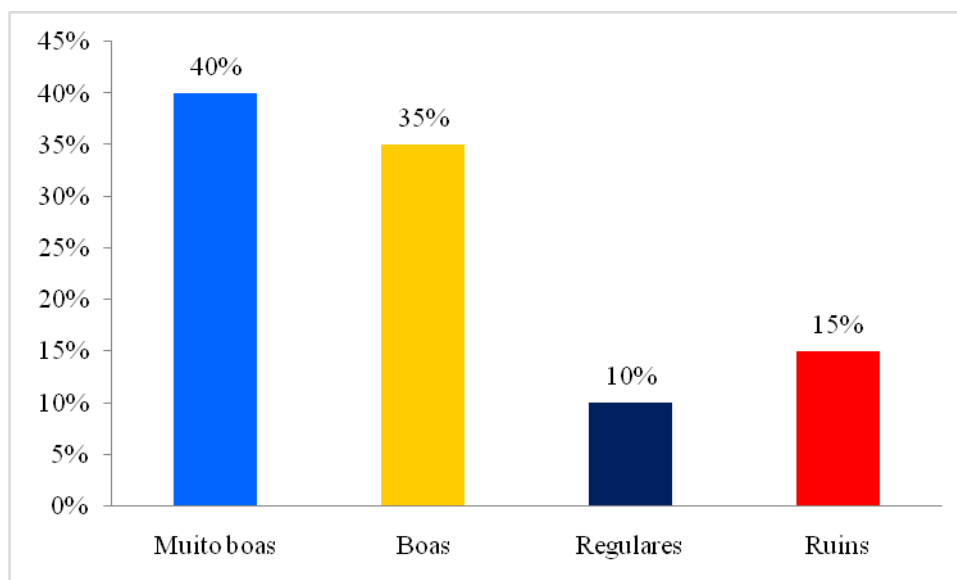
Gráfico 3 - Você participou de alguma pesquisa de avaliação, por disciplina, conteúdo, professores, didática, etc., aplicada nesta IES?



Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 03, identifica-se a participação positiva dos acadêmicos em avaliações internas da IES. O resultado atribui-se a metodologias de avaliação constantes nos PPCs dos Cursos, enfatizando o papel significativo da Gestão nos processos de melhoria e planejamento das ações pedagógicas. Um exemplo concreto na Instituição são os Pré-Conselhos de Classes, realizados desde o ano de 2013, 02 (duas) vezes por ano.

Gráfico 4 - Como avalia as ações tomadas para implementar melhorias, considerando os resultados da pesquisa?



Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 04, são avaliadas positivamente as ações tomadas pela IES, a partir dos indicativos das pesquisas internas, na resolução de problemas e/ou aprimoramento de condições a fim de implementar melhorias para a Comunidade Acadêmica.

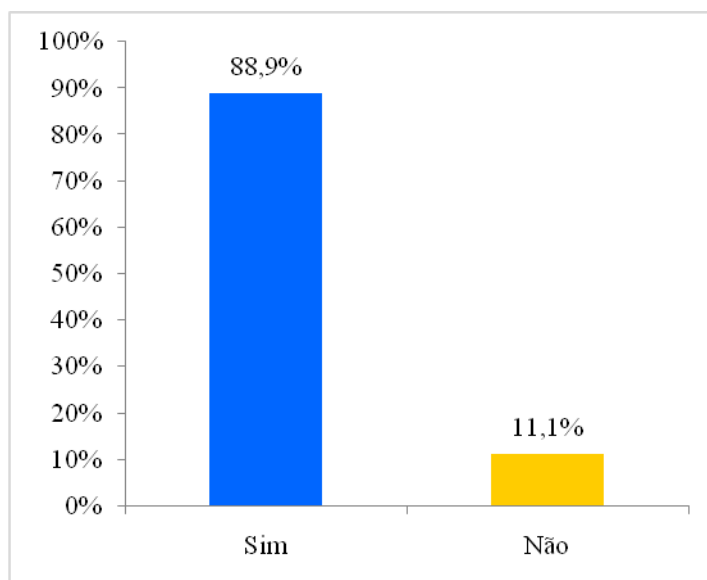
Percebe-se que foi a partir do Ciclo Avaliativo 2015, com o planejamento e divulgação das ações da CPA, que esse item ganha melhor expressividade diante dos participantes.

5.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Os documentos institucionais apresentam o norte que a IES atua, com intuito de organizar suas ações pedagógicas de ensino e formação profissional. Os Gráficos a seguir apresentam o conhecimento da Missão e Objetivos da IES, e dos Objetivos do Curso e Perfil do Egresso que direcionam a organização da matriz curricular.

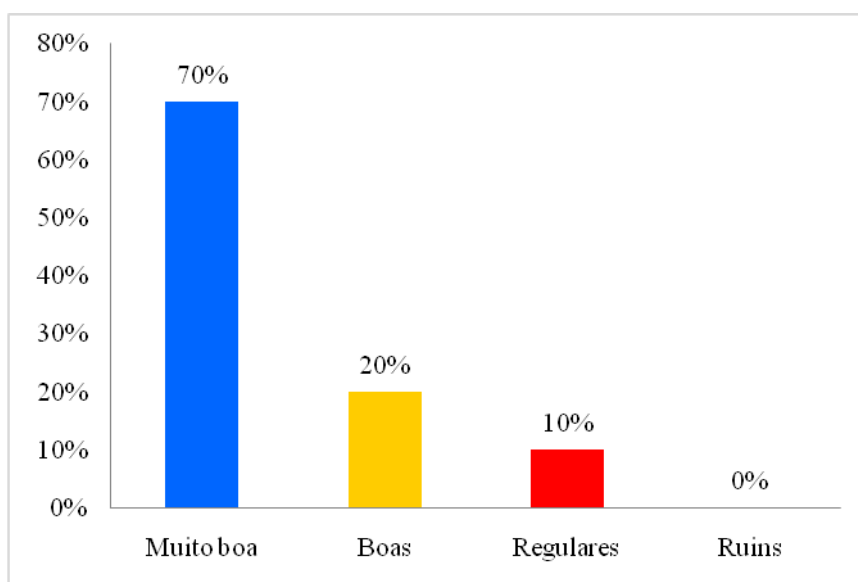
Gráfico 5 – Você tem conhecimento sobre Missão e Visão da IES?



Fonte: CPA, 2018.

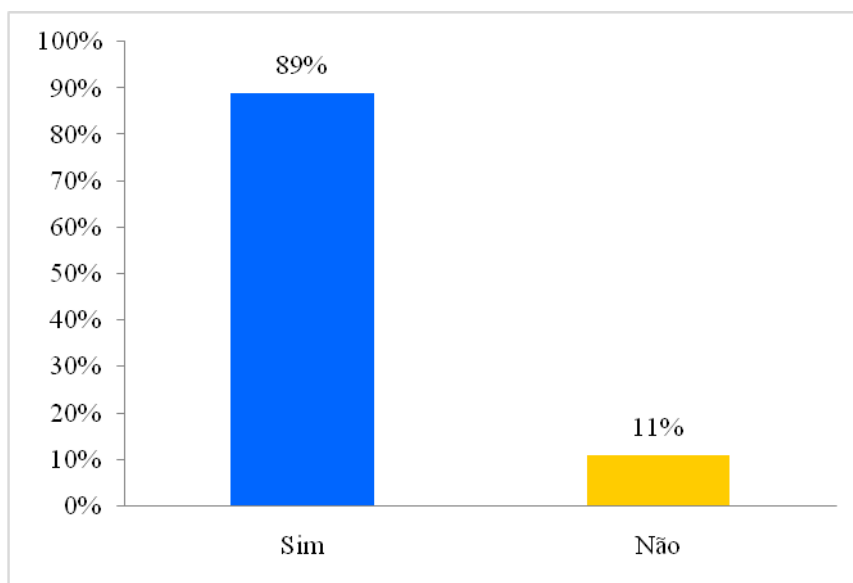
De acordo com os dados do gráfico acima, a Missão e Visão da IES são de conhecimento da maioria da Comunidade Acadêmica, reflexo das demais avaliações realizadas anteriormente.

Gráfico 6 - Qual seu conhecimento sobre os Objetivos do Curso?



Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 7 – Você tem conhecimento sobre o Perfil do Egresso?



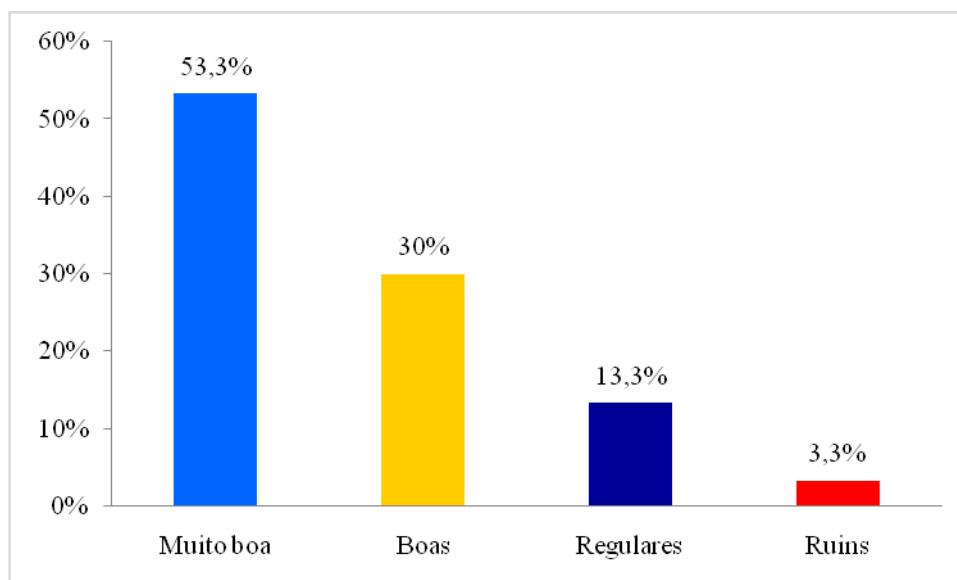
Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 06 e 07, os objetivos do Curso e o Perfil do Egresso são conhecidos e considerados bons pelos discentes.

5.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

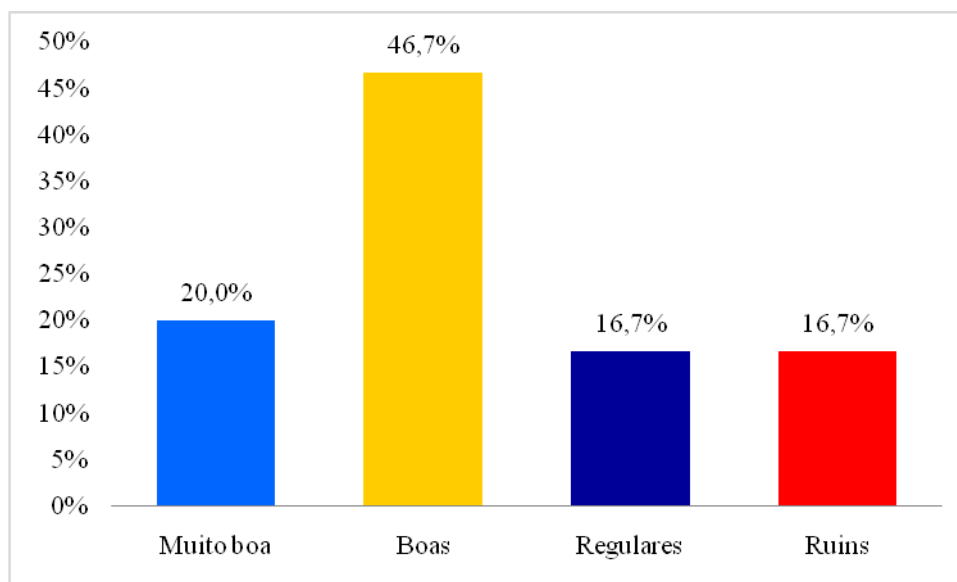
A inserção da IES na comunidade corresponde a uma responsabilidade elementar para a transformação social, difundindo ensinamento em educação e cultura. A avaliação discente sobre a atuação da IES e a participação destes em eventos está presente nos Gráficos 08 e 09.

Gráfico 8 - Como considera a participação da IES na responsabilidade social local?



Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 9 – Como você considera sua participação em eventos de responsabilidade social da IES?



Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados apresentados nos gráficos 08 e 09, pode-se observar que há participação e o compromisso da IES no que se refere à responsabilidade social na Comunidade local. Identifica-se também a significativa participação da comunidade

acadêmica em eventos de responsabilidade social promovidos pela IES nos últimos 03 (três) Ciclos Avaliativos.

Outra forma de interagir com a sociedade em que a IES está inserida é conhecer os novos discentes que se inserem num curso superior através da pesquisa do perfil dos ingressantes na IES. Quando há a identificação de elementos comuns do dia-a-dia como, faixa etária, composição familiar, relações de trabalho, rendas individuais ou coletivas, acesso à Educação e continuidade dos estudos e até mesmo, as relações de estudo e lazer dos acadêmicos, provocamos um levantamento de informações precisas sobre a comunidade local.

Entre os exemplos de inserção social aliado com a pesquisa e extensão estão os projetos ‘FVA na escola’ e ‘atividades desenvolvidas no Sábado Mais em conjunto com a CDL de Araranguá’.

O Projeto FVA na Escola faz parte do programa de extensão da Instituição de Ensino Superior (IES) – Faculdade do Vale do Araranguá. Este projeto contempla ações direcionadas as Escolas Públicas de abrangência da 21ª Agência de Desenvolvimento Regional – ADR, com ações que visam ofertar palestras aos alunos, além de cursos/formações aos gestores das unidades de ensino, ministradas pelos docentes da IES, com a participação dos acadêmicos contemplados no Programa UNIEDU. As temáticas ofertadas atendem as demandas das escolas com temas bem diversificados, e também simulados pré ENEM, Acafe e UFSC, possibilitando aos alunos da rede pública o acesso às questões do sistema de Ensino Poliedro. A participação dos acadêmicos do Programa UNIEDU em ações desenvolvidas em eventos culturais e esportivos nas escolas também são fundamentais para a execução do projeto FVA na Escola.

Durante o ano a IES, através do Curso de Graduação em Enfermagem participa de ações dentro do projeto ‘Sábado Mais’, evento da Câmara de Dirigentes Lojistas - CDL de Araranguá. No primeiro sábado de cada mês os estudantes com a supervisão dos Docentes desenvolvem ações como aferição de pressão, pesagem, altura e orientações nutricionais com a população que circula no ‘calçadão’. O local é estratégico, pois circula a população de vários municípios da Região Sul do estado.

Estes dados contribuem para que a CPA e, conseqüentemente a IES, estabeleçam novas relações de inserção local e regional. Entre eles, o conhecimento de problemas sociais e possibilidades de atuação na pesquisa e extensão, o oferecimento de serviços educacionais

internos e externos, ou seja, a reavaliação de suas ações enquanto Instituição de Ensino comprometida com a Responsabilidade Social.

Pesquisa de Perfil do Acadêmico Ingressante em 2018.

Com a chegada dos novos estudantes na Faculdade no início do ano letivo, há um planejamento das Coordenações para que todos sejam bem acolhidos e recebidos no primeiro dia de aula, a fim de garantir um ambiente seguro e tranquilo. Além da preocupação em acolher e receber bem os novos estudantes torna-se essencial promover ações para a integração entre os estudantes calouros, veteranos da IES e todos os profissionais da IES.

Entre os valores da Faculdade do Vale do Araranguá - FVA destaca-se: o respeito à diversidade intelectual, artística, religiosa, institucional e política. As políticas Institucionais são desenvolvidas na busca pela democratização da permanência do discente, sua integração e participação na IES, tendo em vista o apoio ao aprendizado e a otimização do Ensino desenvolvido pela Faculdade do Vale do Araranguá no cumprimento de sua missão e da visão dela decorrente.

Através das informações dos ingressantes foram organizadas a apresentação geral dos estudantes dos cursos de graduação da instituição. O Quadro 03 apresenta informações da situação pessoal, com dados da faixa etária, estado civil e ocupação.

Quadro 3 - Faixa Etária, Estado Civil e Ocupação dos ingressantes na IES 2018.

Faixa etária	%
17 a 20 anos	33,3
21 a 25 anos	16,7
25 a 40 anos	50
Estado Civil	%
Casado (a)	33,3
Solteiro (a)	50
Divorciado (a)	16,7
Viúvo	0
Ocupação	%
Somente estudante	33,3
Autônomo	16,7
Estagiário	0
Eventual	0

Trabalha até 6 horas	50
Trabalha mais de 6 horas	0

Fonte: CPA, 2018.

As informações apresentadas evidenciam um perfil de ingressantes jovens, sem a presença de adultos com mais de 40 anos, fato comum nos anos anteriores. Isso vai ao encontro da grande quantidade de ingressantes solteiros, que trabalham para participar da renda familiar e permanecer no ensino superior.

O quadro 04 apresenta as informações se o acadêmico é responsável no orçamento familiar e a renda média mensal.

Quadro 4 - Orçamento e renda familiar dos ingressantes na IES 2018.

Orçamento familiar	%
Sou o (a) principal	50
Meus pais	16,7
Meu cônjuge	16,7
Outro parente	16,7
Renda familiar mensal	%
Até 5 SM	100
De 5 a 10 SM	0
De 10 a 15 SM	0
Acima de 15 SM	0

Legenda - SM = salário mínimo

Fonte: CPA, 2018.

Em relação ao orçamento familiar, os próprios acadêmicos aparecem como os principais responsáveis, e a totalidade das famílias tem sua renda mensal composta por até 05 (cinco) salários mínimos.

A renda mensal apresenta relação com a composição do grupo familiar, e pode ter influência do grau de escolaridade dos pais, conforme apresentado no Quadro 05.

Os ingressantes, em sua maioria, possuem de 1 a 3 irmãos na composição do grupo familiar. Quanto à escolaridade, percebe-se que a grande maioria dos pais não possui formação e/ou possuem somente Ensino Fundamental (Quadro 5). Fato que chama a atenção é a maior quantidade de mães que concluem o Ensino Superior em comparação aos pais de ingressantes.

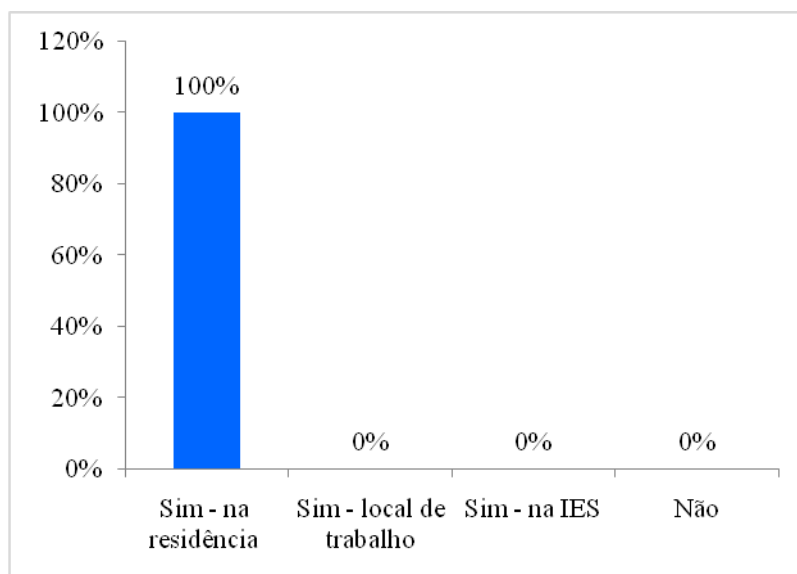
Quadro 5 - Número de irmãos e grau de escolaridade dos pais dos ingressantes na IES 2018.

Número de irmãos	%
Nenhum	33,3
1 a 3	50
4 a 6	16,7
7 a 10	0
Grau de escolaridade do pai	%
Sem Formação	33,3
Ensino Fundamental	33,3
Ensino Médio	16,7
Ensino Técnico	16,7
Ensino Superior	0
Pós-Graduação	0
Grau de escolaridade da mãe	%
Sem Formação	16,7
Ensino Fundamental	50
Ensino Médio	16,7
Ensino Técnico	0
Ensino Superior	16,7
Pós-Graduação	0

Fonte: CPA, 2018.

A informação e o conhecimento se disseminaram de maneira rápida com o advento da internet e possibilidades de utilização. O Gráfico 10 apresenta o principal local de acesso à internet dos ingressantes.

Gráfico 10 - Você utiliza a internet? Se sim, onde?



Fonte: CPA, 2018.

As informações do gráfico acima demonstram que o principal acesso a internet são nas residências dos ingressantes.

Além da rede mundial que a internet forma, os livros continuam sendo a principal fonte de informações para o Ensino Superior, com informações referentes ao tema presentes no Quadro 06.

Quadro 6- Perfil de estudos e utilização da biblioteca pelos ingressantes na IES 2018.

Tempo dedicado aos estudos	%
Menos de 1 hora	16,7
De 1 a 3 horas	33,3
De 3 a 6 horas	33,3
Mais de 6 horas	16,7
Domínio de Outro Idioma	%
Inglês	33,5
Espanhol	16,5
Francês	0
Alemão	0
Nenhum	50
Principal utilização da biblioteca	%
Trabalho em grupo	40,5
Pesquisas pessoais	7,1
Consulta de Livros	28,5
Empréstimo de Materiais	7,1

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
 E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

Leitura de Jornais e revistas	2,4
Filmes e documentários	2,4
Não utiliza	12
Leitura de Livros nos últimos 12 meses	%
Mais de 4 livros	0
4 livros	16,7
3 livros	0
2 livros	33,3
1 livro	33,3
Nenhum	16,7

Fonte: CPA, 2018.

O Quadro 06 apresenta que a maioria dos acadêmicos ingressantes dedica-se diariamente aos estudos pelo tempo de 1 a 6 horas, porém a maioria não possui contato e domínio com alguma língua estrangeira, sendo o inglês o idioma mais conhecido pelos ingressantes com domínio em outra língua.

A principal utilização da Biblioteca da IES é para produção de trabalho em grupo e consulta de livros. Questionados sobre a leitura de livros, 16,7% dos ingressantes não leu nenhum livro completo no último ano, fato que elucida a necessidade de incentivo desta prática.

Nas Avaliações Institucionais anteriores também se apresentaram realidades parecidas com os resultados mencionados. Atribui-se a esses fatores as questões culturais da região onde a IES está inserida, bem como, a falta de investimentos nos setores educacionais, quando comparados a quadros e índices dos Órgãos Competentes.

5.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

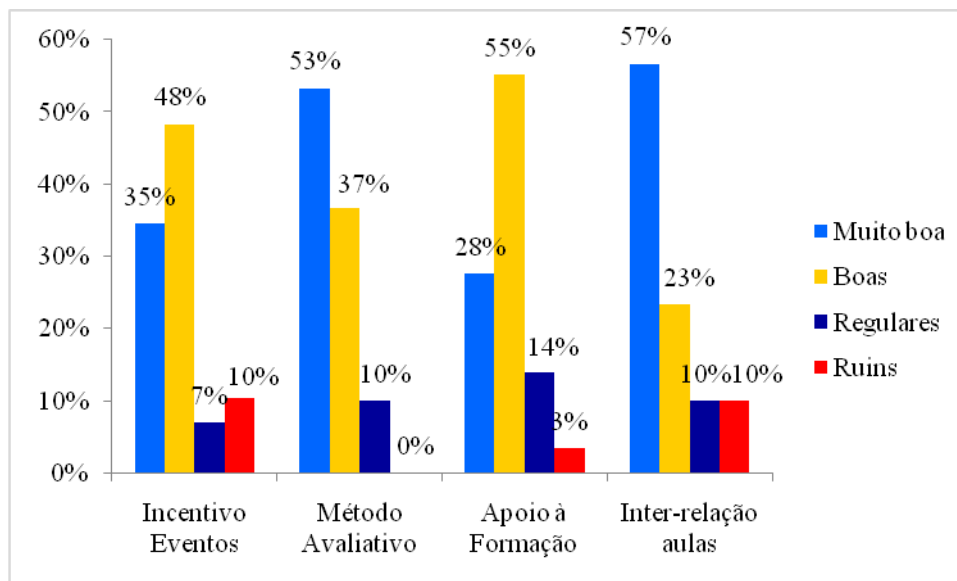
5.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Ensino, Pesquisa e Extensão assumem a concepção de Instituição Educacional que se quer, socializando o conhecimento produzido em vista ao benefício social.

Deste modo, a Faculdade do Vale do Araranguá tem inspirado seus acadêmicos para aquisição de novas competências, favorecendo o desenvolvimento de suas potencialidades, tanto para o trabalho individual quanto coletivo.

A respeito do Ensino, os discentes responderam sobre: o incentivo dado pela IES, sobre Workshops, Projetos, Congressos e Seminários; os métodos avaliativos da aprendizagem na IES; o apoio à formação e as necessidades didáticas pedagógicas da IES; e a inter-relação entre aulas teóricas e práticas na IES (Gráfico 11).

Gráfico 11 - Avaliação sobre o Ensino da IES.

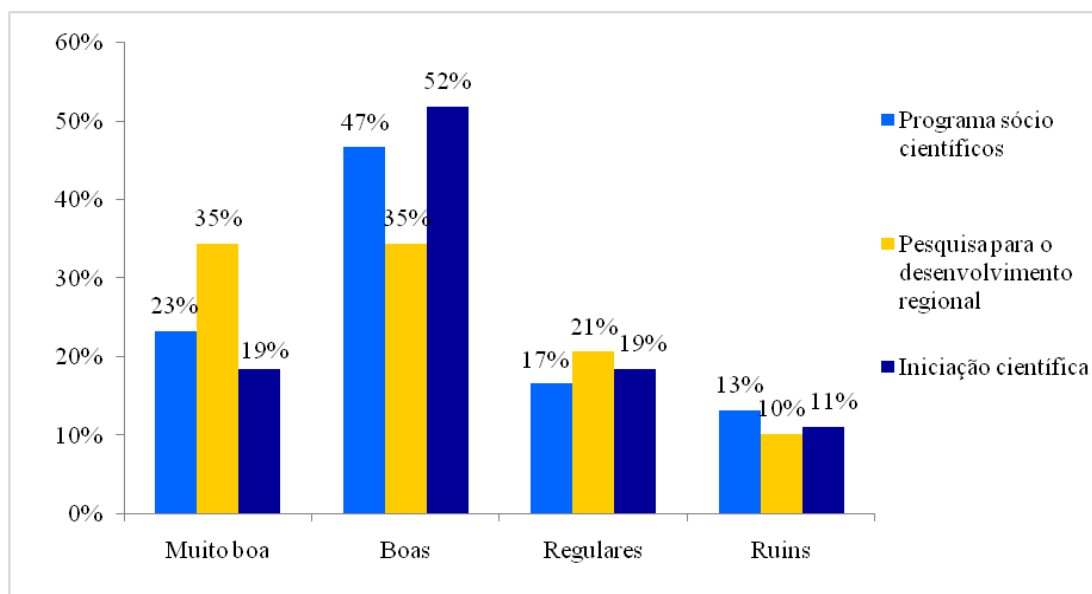


Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 11, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos e docentes se sentem incentivados à participação de eventos internos/externos e avaliam bem os métodos avaliativos e o apoio à formação didáticas/pedagógica na IES.

Já em relação à área de Pesquisa da IES, os questionamentos foram sobre: o incentivo aos Programas sócios científicos (publicações científicas, técnicas, artísticas, patentes, organização de eventos científicos, intercâmbios culturais e científicos com outras Instituições (nacionais, internacionais), formação de grupos de pesquisa, políticas de difusão dessas produções (jornais, revistas, meios acadêmicos); a contribuição das Pesquisas da IES para a promoção do desenvolvimento regional/local; os Programas de Iniciação Científica promovidas pela IES (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Avaliação sobre a Pesquisa da IES.



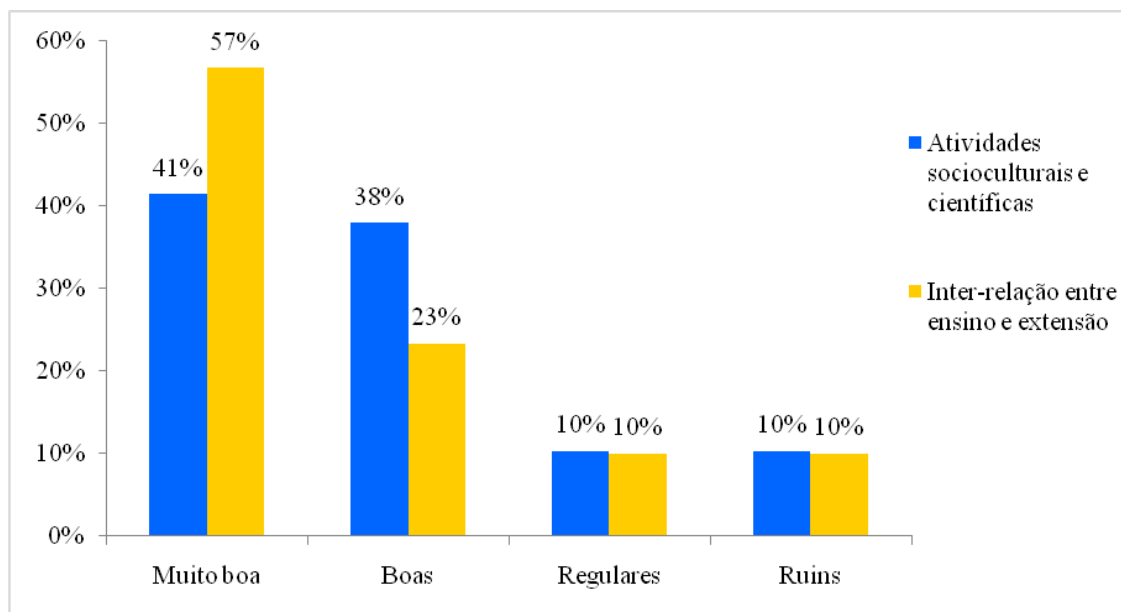
Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 12, é possível perceber que a maioria das respostas considera boa/muito boa o Programa de Iniciação Científica promovido na IES, bem como adequado o incentivo à formação de grupos de pesquisa e programas sócios científicos. A contribuição destas Pesquisas para a promoção do desenvolvimento regional/local também é bem avaliada.

No ano de 2016, por intermédio das recomendações da CPA, a IES cria grupos de estudos que incentivem a promoção de discussões científicas correlatas as áreas de oferta dos Curso de Graduação.

Quanto a Extensão, as perguntas buscavam conhecer sobre: as atividades socioculturais e científicas promovidas pelos Programas de Extensão da IES; e a inter-relação entre as atividades de Extensão e prática de Ensino da IES (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Avaliação sobre a Extensão da IES.

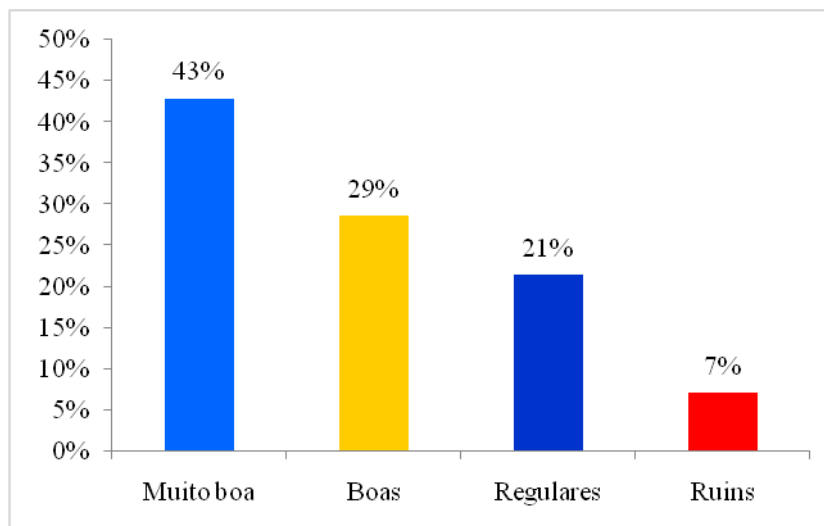


Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 13, a maioria dos acadêmicos considera como positiva as atividades socioculturais e científicas promovidas pelos Programas de Extensão da IES, assim, a inter-relação entre as atividades de Extensão e prática de Ensino também é bem avaliada.

O Gráfico 14 apresenta a opinião dos discentes frente ao desenvolvimento de políticas Institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação (*Lato-Sensu*) da IES.

Gráfico 14 Avaliação sobre as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação na IES.



Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 14, as políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da Pós-Graduação *Lato-Sensu* da IES são avaliadas positivamente pela comunidade acadêmica. No ano de 2017 foram abertas matrículas para 02 (dois) Cursos de Especialização, oriundas dos Cursos de Educação Física (Bacharelado) e Administração.

Atualmente estes cursos de MBA Executivo em Gestão de Pessoas e Coaching (Administração) e Especialização em Treinamento Funcional e Personal Training (Educação Física) estão com as turmas em andamento. Também foram abertas as inscrições para o Curso de Pós-Graduação em Saúde coletiva (Enfermagem), a fim de dar continuidade à formação de estudantes na área da saúde.

Na construção do processo de ensino aprendizagem, a percepção do discente contribui no desenvolvimento docente, e da mesma forma, a Avaliação Institucional realizada pelos Docentes agrega valores para expansão da capacidade da IES.

Os quadros a seguir correspondem às perguntas e respostas aplicadas como Avaliação Institucional e Autoavaliação do Corpo Docente: professores dos Cursos de Graduação em Educação Física - Licenciatura, de Educação Física - Bacharelado, de Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem no ano de 2018.

Quadro 7 - Avaliação sobre o conhecimento e uso das orientações da IES.

Quanto ao seu conhecimento e uso das orientações estratégicas da Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim (%)	Não (%)
Conheço a Missão e Visão da FVA?	88,9	11,1
Conheço o Projeto Político Pedagógico do Curso que ministro aulas?	82,4	17,6
Conheço o perfil do Egresso definido para o Curso em que ministro aulas?	88,9	11,1
Preparo meus Planos de Ensino e meu Planejamento Docente para atingir os objetivos do Curso e da FVA?	100	0
Considero o Perfil do Egresso na hora de elaborar os objetivos da minha Disciplina?	100	0
Conheço o conjunto de competências, habilidades e atitudes previstas para serem desenvolvidas no Curso onde ministro aulas?	100	0
Estou atualizado (a) com as modernas técnicas pedagógicas e as aplico em minha(s) Disciplina (s)?	100	0

Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Quadro 07, é possível perceber que o Corpo Docente, em sua grande maioria, tem conhecimento das orientações estratégicas da IES e faz uso das mesmas em seu cotidiano docente. Estes dados estão em conformidade com as ações realizadas durante todo o ano letivo, em especial durante as formações realizadas pela IES no intuito de orientar os docentes.

Quadro 8 - Avaliação sobre o conhecimento dos regimentos, resoluções e programas da IES.

Sobre o conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim (%)	Não (%)
Conheço o Regimento da FVA?	89,1	11,1
Conheço o Regulamento do Programa de Iniciação Científica?	66,7	33,3
Conheço o Programa de Nivelamento de alunos?	83,3	16,7
Conheço o Programa de Monitoria?	88,9	11,1
Conheço os Programas de Bolsas de Estudo da IES?	77,8	22,2
Conheço o Programa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)?	77,8	22,2

Conheço a política de atualização e aquisição da Biblioteca?	88,9	11,1
Conheço o Programa de Estágio Supervisionado?	66,7	33,3
Conheço as rotinas acadêmicas estabelecidas pela Diretoria?	88,9	11,1
Conheço o Plano de Carreira Docente?	77,8	22,2
Ministro aulas de reforço aos acadêmicos com dificuldades?	44,4	55,6

Fonte: CPA, 2018.

A partir da análise do quadro 8, é possível perceber que grande parte do Corpo Docente tem conhecimento dos Regimentos, Resoluções e Programas da IES, utilizando essas informações em seu cotidiano docente.

Com as respostas apresentadas pelos docentes no Quadro 09 identificam-se os recursos institucionais disponibilizados e utilizados pelo Corpo Docente para apoio ao Ensino na IES. Dessa forma também sinalizam as áreas que merecem maior atenção e sensibilização sobre o uso destes recursos entre os Docentes.

Quadro 9 - Avaliação sobre o uso dos recursos institucionais.

Sobre uso dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim (%)	Não (%)
Utilizo regularmente os recursos multimídias disponíveis nas minhas aulas?	100	0
Tenho facilidade para utilizar os Laboratórios de Informática para realizar atividades?	94,1	5,9
Os softwares existentes nos Laboratórios de Informática atendem a minha disciplina?	76,5	23,5
Utilizo todos os recursos do Sistema Acadêmico?	66,7	33,3
Utilizo o acervo de vídeos da biblioteca em minhas aulas?	33,3	66,7
Conheço os Periódicos da minha área disponíveis na Biblioteca?	82,4	17,6
Utilizo os laboratórios específicos para o(s) Curso(s) em que ministro aulas de forma sistemática?	77,8	22,2
O número de técnicos é suficiente para prestar o apoio que necessito para a realização das minhas atividades acadêmicas?	88,9	11,1

Fonte: CPA, 2018.

Os dados apresentados no quadro 9 demonstram que os recursos tecnológicos, pedagógicos e institucionais disponibilizados pela IES atendem as necessidades do corpo docente de forma satisfatória. Esses resultados evidenciam que o planejamento pedagógico dos docentes inserem os itens do quadro 9, desenvolvendo assim uma metodologia diferenciada de ensino.

A IES prezando o bom desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão disponibiliza recursos tecnológicos, livros e materiais que contribuem para a melhoria da prática pedagógica.

No quadro 10, encontram-se as questões sobre adequação dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na FVA.

Quadro 10 - Avaliação sobre a adequação dos recursos institucionais.

Sobre a adequação dos recursos Institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na Faculdade do Vale do Araranguá:	Sim (%)	Não (%)
Os recursos multimídias disponíveis pela FVA para minhas aulas são suficientes?	100	0
Os Laboratórios de Informática são suficientes para realizar as atividades com meus alunos?	94,1	5,9
O Sistema Acadêmico facilita a minha ação Docente?	66,7	33,3
Os equipamentos de informática de apoio as minhas atividades docentes são suficientes?	88,9	11,1
O acervo de vídeos da biblioteca é suficiente para as atividades da minha disciplina?	73,3	26,7
Os periódicos da minha área disponíveis na Biblioteca são suficientes para as atividades da minha disciplina?	88,9	11,1
Os livros da minha área disponíveis na Biblioteca são suficientes para as atividades da minha Disciplina?	72,2	27,8
Os Laboratórios específicos da minha área são suficientes e atendem as atividades práticas com meus alunos?	83,3	16,7

Fonte: CPA, 2018.

Com as informações do Quadro 10 é possível perceber uma avaliação positiva do Corpo Docente em relação à utilização dos recursos institucionais disponibilizados para apoio ao Ensino na IES.

Em relação às questões sobre relação docente com as lideranças acadêmicas, no quadro 11 encontram-se essas indagações.

Quadro 11 - Avaliação das relações do docente com as lideranças acadêmicas na IES.

Sobre as relações do Docente com as Lideranças Acadêmicas:	Sim (%)	Não (%)
Tenho facilidade para apresentar problemas e sugestões para a Coordenação do Curso?	100	0
Recebo orientações da Coordenação do Curso para realizar o planejamento da minha disciplina?	94,4	5,6
Tenho facilidade para apresentar problemas e sugestões para a Direção Acadêmica?	100	0
Recebo sistematicamente informações sobre os projetos e programas existentes na IES?	76,7	23,3
Existe um canal direto de comunicação com a Secretaria Acadêmica?	88,9	11,1
Sou incentivado a adotar práticas inovadoras na minha Disciplina?	94,4	5,6
A Coordenação de Curso acompanha de forma sistêmica a realização das minhas atividades de Ensino?	94,4	5,6
Percebo a existência de canais de comunicação em todos os níveis da IES?	88,9	11,1

Fonte: CPA, 2018.

Identifica-se a avaliação positiva do Corpo Docente, em sua maioria, em relação à comunicação e proximidade com as Lideranças Acadêmicas na IES (Quadro 11).

O quadro 12 refere-se a percepção Docente sobre a Faculdade do Vale do Araranguá e os Cursos em que ministra aulas.

Quadro 12 - Avaliação da percepção docente sobre a IES e os Cursos em que ministra aulas.

Sobre a percepção Docente sobre a Faculdade do Vale do Araranguá e os Cursos em que ministra aulas:	Sim (%)	Não (%)
Comparada com as outras IES em que trabalho, esta pode ser comparada como a melhor?	81,3	18,8
O mercado de trabalho reconhece o valor dos Egressos dos Cursos da IES?	88,2	11,8
A IES se comunica adequadamente com a sociedade?	88,9	11,1
Os Egressos chegam ao mercado de trabalho com	80	20

diferenciais competitivos quando comparados aos de outras IES da Região?		
A IES dispõe de vantagem competitiva que a diferencie das demais da Região?	63,3	36,7
A infraestrutura física da IES é adequada às melhores práticas de Ensino?	72,2	27,8
A ação das Coordenações de Cursos contribui para a qualidade de Ensino?	94,4	5,6
Existe coerência entre a imagem divulgada pela IES e a realidade institucional?	94,4	5,6

Fonte: CPA, 2018.

A partir da análise dos dados do Quadro 12, é possível perceber que o Corpo Docente possui uma percepção positiva da IES, reconhece sua inserção no Contexto Regional e avalia bem, em sua maioria, o Ensino Superior proposto e, conseqüentemente, desenvolvido no cotidiano da Comunidade Acadêmica.

O Quadro 13 refere-se a Autoavaliação realizada pelos Docentes.

Quadro 13 - Autoavaliação quanto à atuação docente na FVA

Quanto à sua atuação Docente na FVA, avalie os itens abaixo:	Sim (%)	Não (%)
Apresento proposta de trabalho para o desenvolvimento da Disciplina (Ementa, Programa, Cronograma, Formas de Avaliação e Bibliografia).	100	0
Evidencio domínio do conteúdo da Disciplina que ministro.	94,4	5,6
Demonstro clareza, organização e sequência lógica nos conteúdos ministrados.	100	0
Faço uso de linguagem acessível aos acadêmicos para melhorar a compreensão do conteúdo.	100	0
Dinamizo a aula, promovendo atividades que estimulam a participação dos acadêmicos.	100	0
Relaciono os conhecimentos da Disciplina ao do curso e à formação profissional (importância para o profissional da área).	94,4	5,6
Estou cumprindo o programa da Disciplina conforme o estabelecido no Plano de Curso.	88,9	11,1
Estabeleço um bom relacionamento com os acadêmicos.	94,4	5,6
Estabeleço e cumpro, de forma clara e objetiva, os	88,2	11,8

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - **Telefone:** (48) 3527-0130

critérios de avaliação da Disciplina.		
Faço análise dos resultados da avaliação (revisão / lição do erro) com oportunidade da aprendizagem e de retomada de conteúdos.	77,8	22,2
Sinto-me confortável em lecionar a(s) mesma(s) Disciplina(s) em semestres futuros.	100	0
Em minha opinião, existe aderência entre sua formação profissional/acadêmica com as Disciplinas que leciono.	100	0
Sou pontual no início e término do período das aulas que ministro.	77,8	22,2
Sou assíduo às aulas.	94,4	5,6

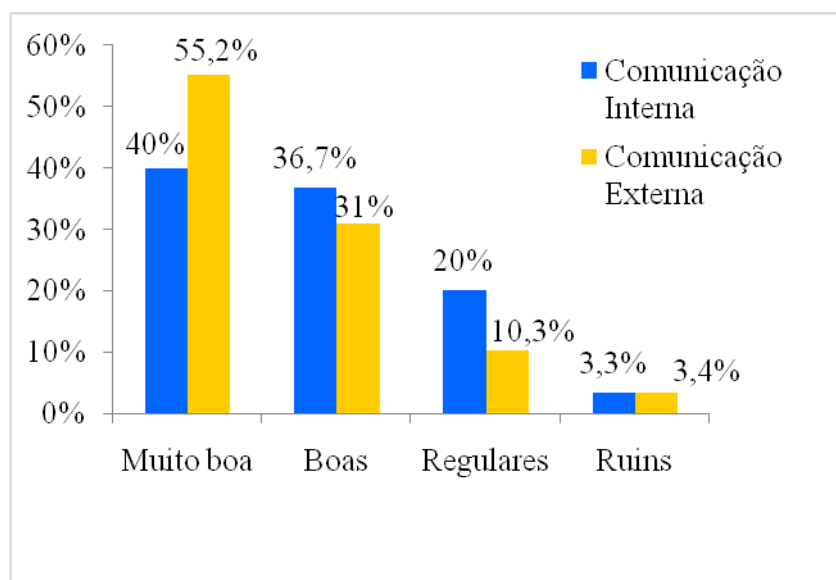
Fonte: CPA, 2018.

Segundo a análise do quadro 13, é possível perceber que o Corpo Docente possui uma percepção positiva da sua atuação na IES e reconhece suas habilidades profissionais no dia-a-dia de seu fazer pedagógico. Para maior visibilidade e análise da autoavaliação, estas habilidades mencionadas serão por sua vez, questionadas pela Coordenação dos Cursos em que os Docentes atuam no item a seguir.

5.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os indicativos dessa dimensão podem ser analisados a partir de dois gráficos. O primeiro refere-se às respostas dos Discentes, Docentes e Colaboradores da IES (Gráfico 15).

Gráfico 15- Avaliação quanto à comunicação Interna e Externa da IES.



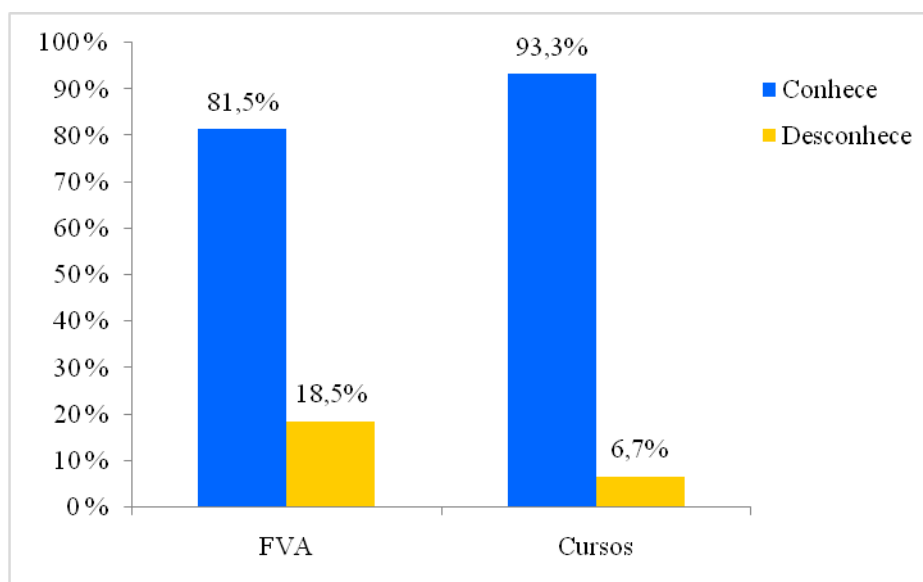
Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Gráfico 15, é possível perceber que as respostas, em sua maior parte, consideram boa e muito boa a Comunicação da IES, seja interna (site, rede social, murais, resoluções) ou externa (outdoor, jornais, rádio, folder).

O segundo gráfico (gráfico 16) refere-se à Pesquisa sobre o conhecimento da FVA na Comunidade Externa. No ano de 2018, a FVA e a Coordenação de Extensão participaram de eventos promovidos pelas Secretarias de Saúde, Educação, Cultura, Turismo e Esporte de alguns Municípios do Vale do Araranguá. Nestes eventos em que acadêmicos dos Cursos de Graduação participaram de atividades, Representantes do Marketing da IES realizaram intervenções a fim de provocar questionamentos sobre o conhecimento da FVA pela comunidade.

Estes momentos ajudam a identificar como a comunicação da IES chega na comunidade externa. As cidades visitadas são integrantes do extremo Sul Catarinense, Araranguá, Sombrio, Passo de Torres, Santa Rosa do Sul, Turvo, Balneário Gaivota, São João do Sul e Praia Grande. Analisando eventos e indicadores, é possível resumir um percentual de pesquisa em que foram ouvidas 119 pessoas gerando as informações a seguir (Gráficos 16).

Gráfico 16 - Avaliação sobre o conhecimento da comunidade externa sobre a marca FVA e dos cursos oferecidos.



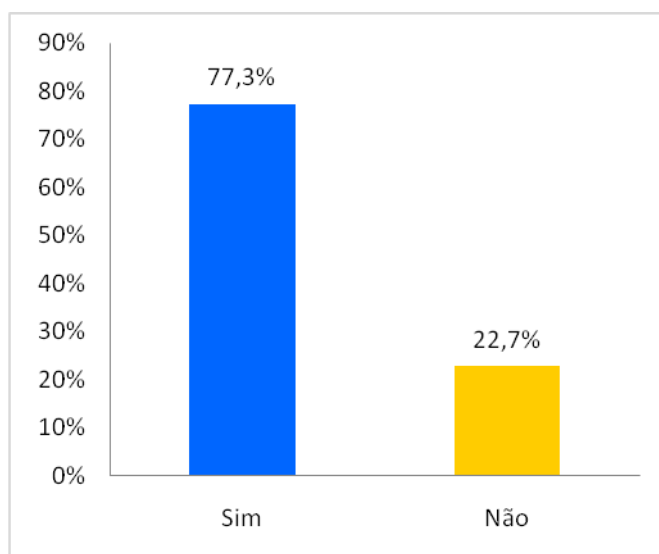
Fonte: CPA, 2018.

O Gráfico 16 apresenta que a marca FVA, que representa a IES, e os cursos disponíveis são conhecidos na região de atuação da instituição.

5.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

De acordo com os dados do Gráfico 17, é possível perceber que a maioria dos acadêmicos possui conhecimento dos direitos e deveres institucionais. Todavia, percebe-se a necessidade de investimento na divulgação destas informações para todos os acadêmicos e/ou identificar o motivo da falta de conhecimento dos mesmos.

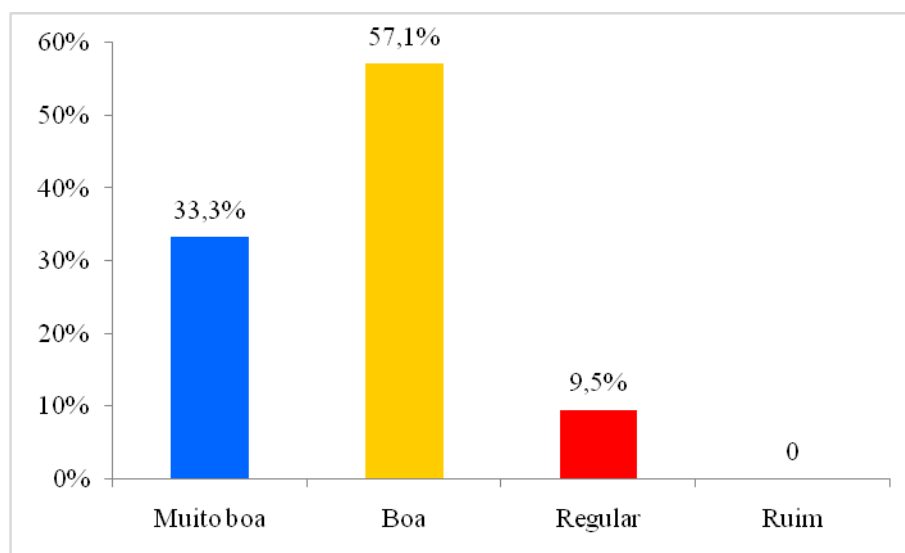
Gráfico 17 - Avaliação sobre o conhecimento dos direitos e deveres institucionais.



Fonte: CPA, 2018.

O Gráfico 18 apresenta que a maior parte dos acadêmicos considerou boa a recepção e integração dos acadêmicos ingressantes na IES.

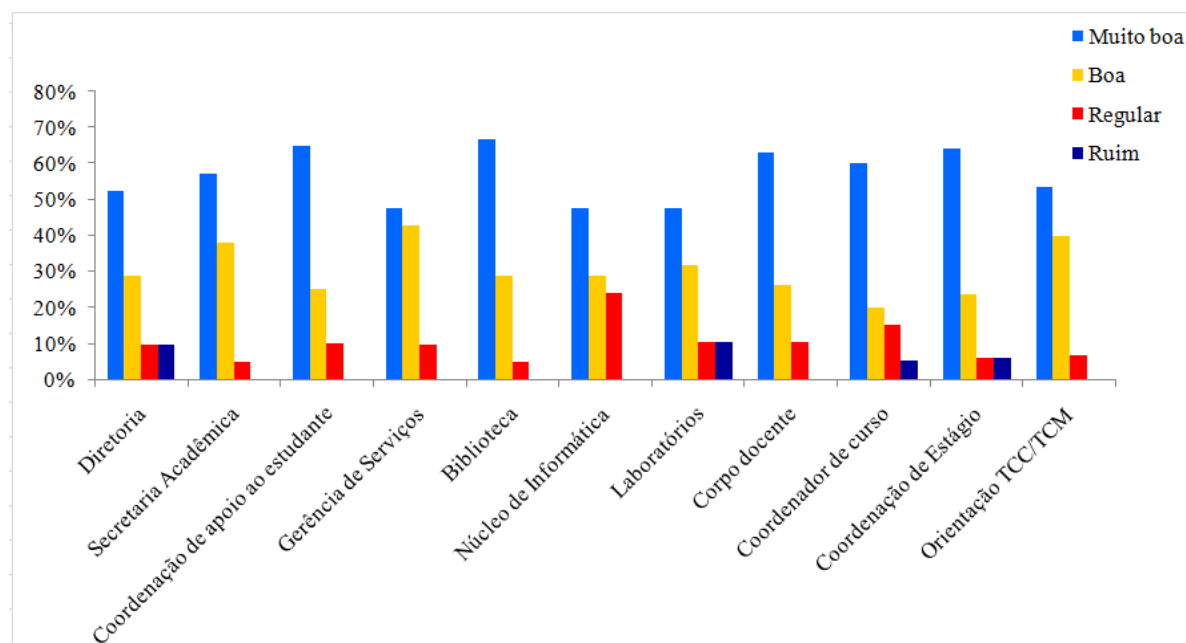
Gráfico 18 - Avaliação sobre a recepção dos calouros.



Fonte: CPA, 2018.

Os dados do Gráfico 19 apresentam a percepção frente ao atendimento dos setores da IES.

Gráfico 19 - Avaliação quanto ao atendimento fornecido pelos setores da IES.



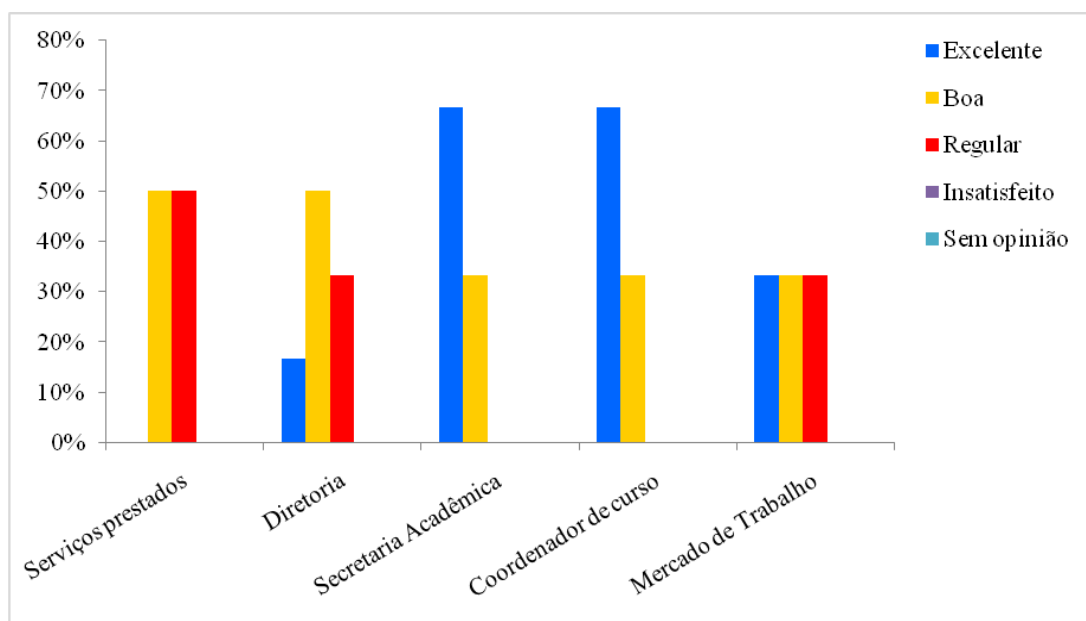
Fonte: CPA, 2018.

No que se refere ao atendimento na IES percebe-se uma avaliação positiva. A maioria dos acadêmicos considera bom o atendimento da Diretoria, Secretaria Acadêmica, Coordenação de Curso e Coordenação de Apoio ao Estudante da IES, além dos demais setores que compõe os órgãos vitais da vida acadêmica.

Parte importante nesse processo para avaliar os serviços da IES é identificar o grau de satisfação pessoal dos acadêmicos ingressantes que estão iniciando sua passagem pela instituição.

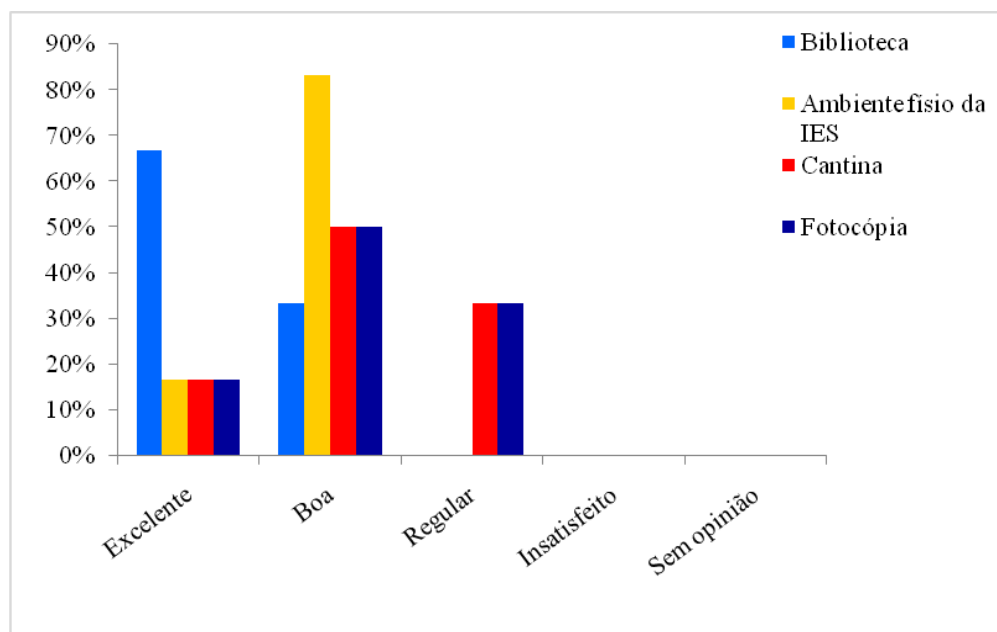
Os Gráficos 20, 21 e 22 apresentam a satisfação dos acadêmicos ingressantes dos cursos de Educação Física, Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem.

Gráfico 20 - Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços administrativos.



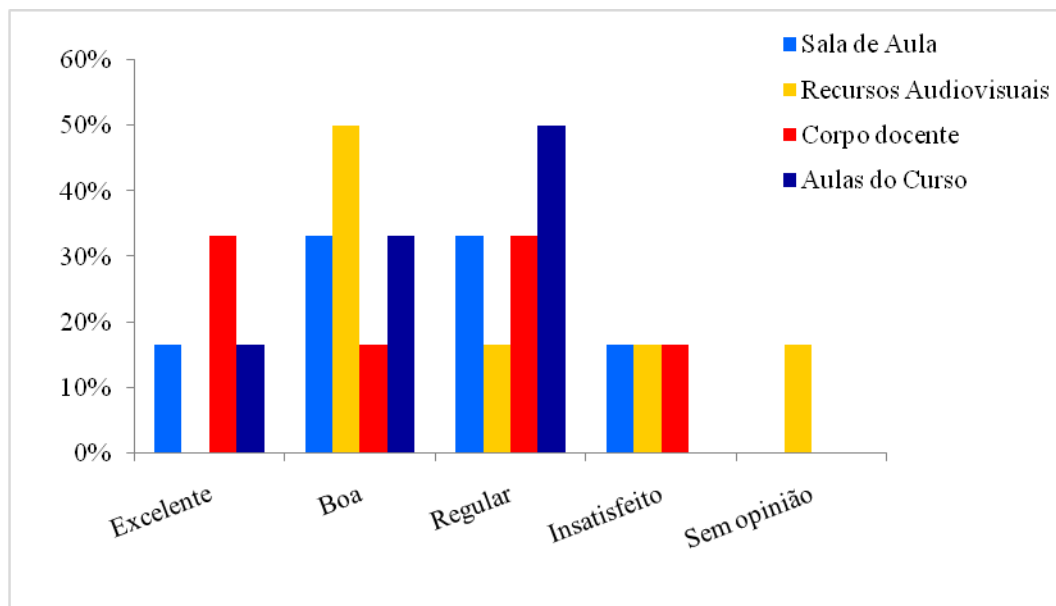
Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 21 - Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre os serviços auxiliares.



Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 22 - Satisfação dos acadêmicos ingressantes sobre as salas de aulas e atuação docente.

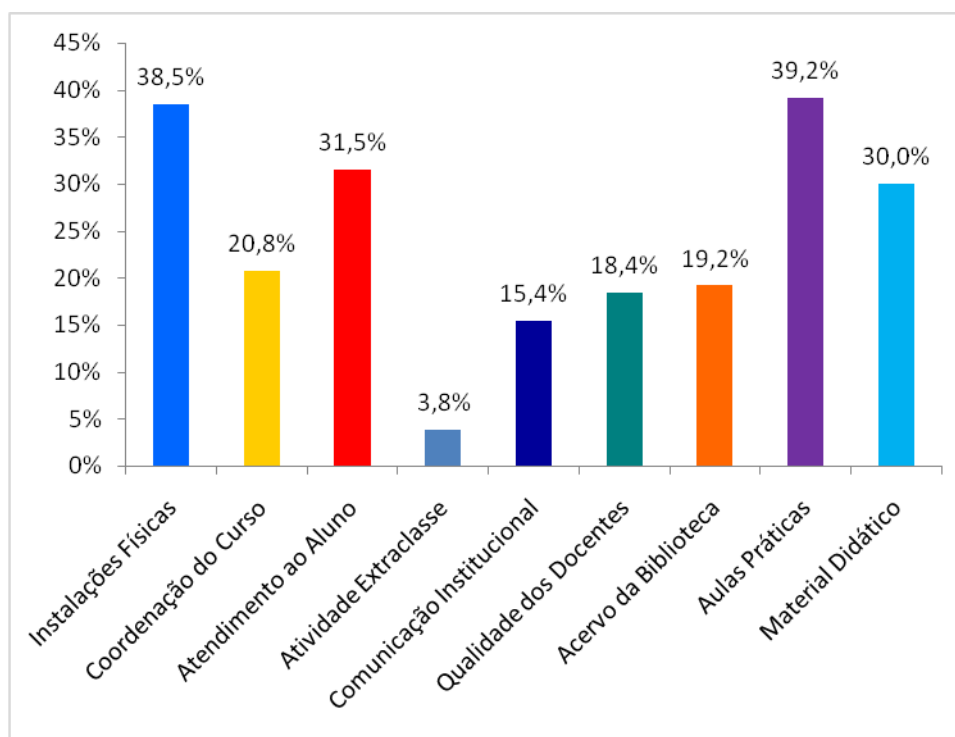


Fonte: CPA, 2018.

Os Gráficos 20, 21 e 22 possibilitam verificar que a maioria dos acadêmicos ingressantes consideram bom o desempenho de cada setor relacionado ao Curso/Serviço/Recurso/Administração Acadêmica na IES.

Os discentes fazem uma avaliação da IES analisando que áreas apresentam prioridade de melhorias e investimento. O Gráfico 23 retrata estas respostas, de modo geral.

Gráfico 23 - Prioridades de melhorias na IES apresentadas pelos discentes.



Fonte: CPA, 2018.

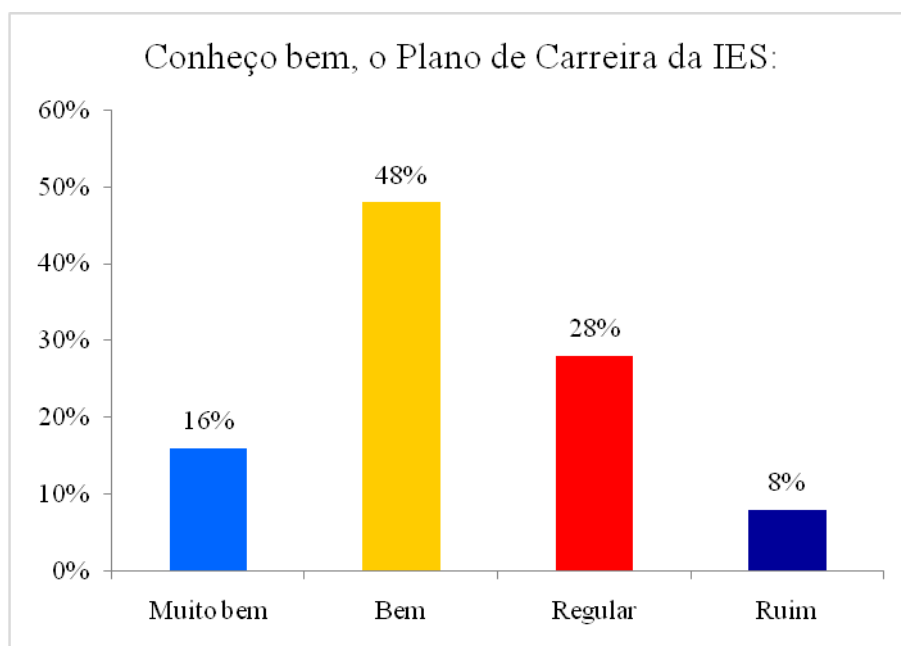
O Gráfico acima possibilita a percepção de quais itens são apontados pelos discentes como merecedores de atenção para melhorias na IES no ano de 2018. Entre os itens relacionados em que a FVA precisa melhorar aparece como principal as instalações físicas, aulas práticas e o material didático. Verifica-se que as demais instalações e setores estão de acordo conforme a avaliação discente.

5.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

5.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

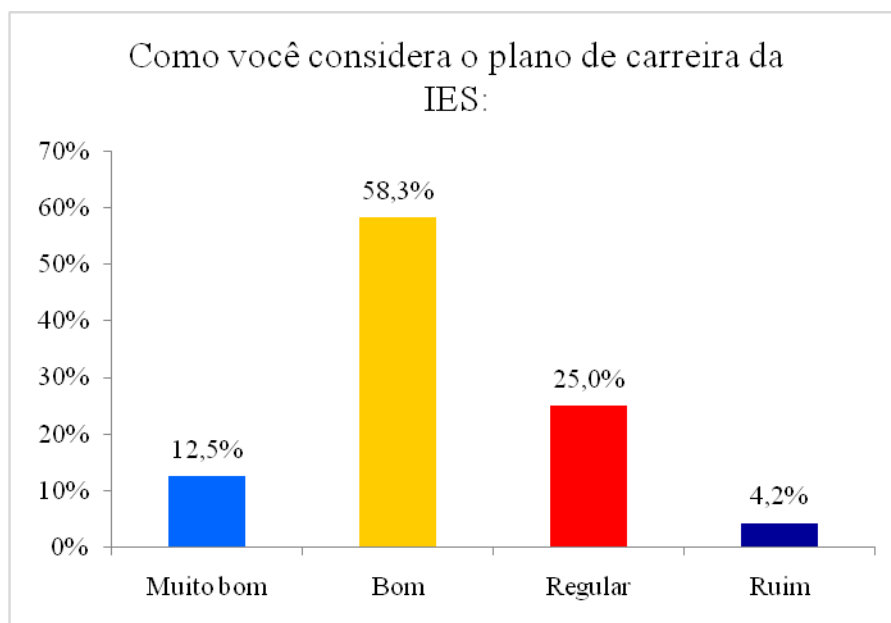
Os dados da Avaliação do Plano de Carreira pelo Corpo Docente e Técnico-Administrativo estão presentes nos gráficos 24 a 28.

Gráfico 24 - Avaliação do Plano de Carreira Profissional da IES.



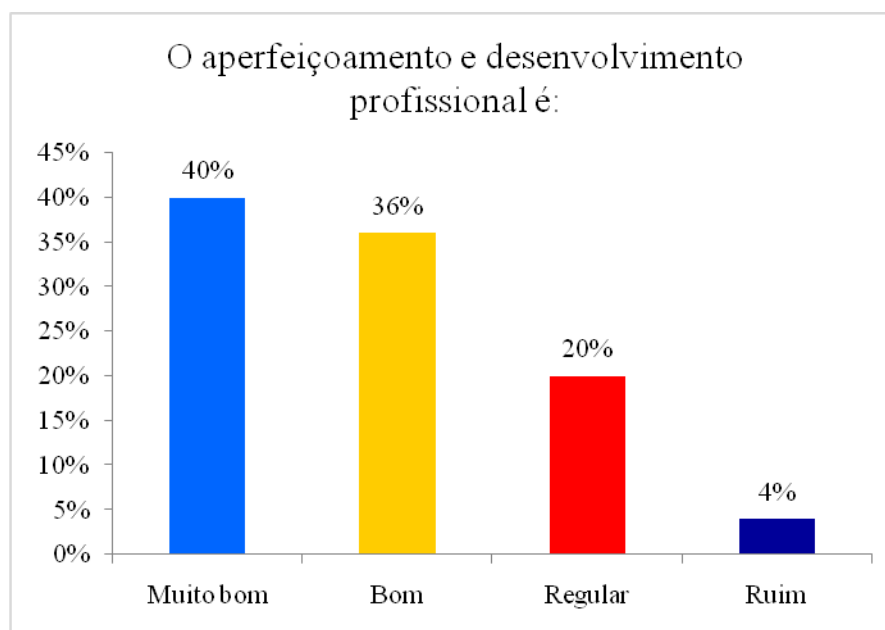
Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 25 – Como você considera o plano de carreira da IES.



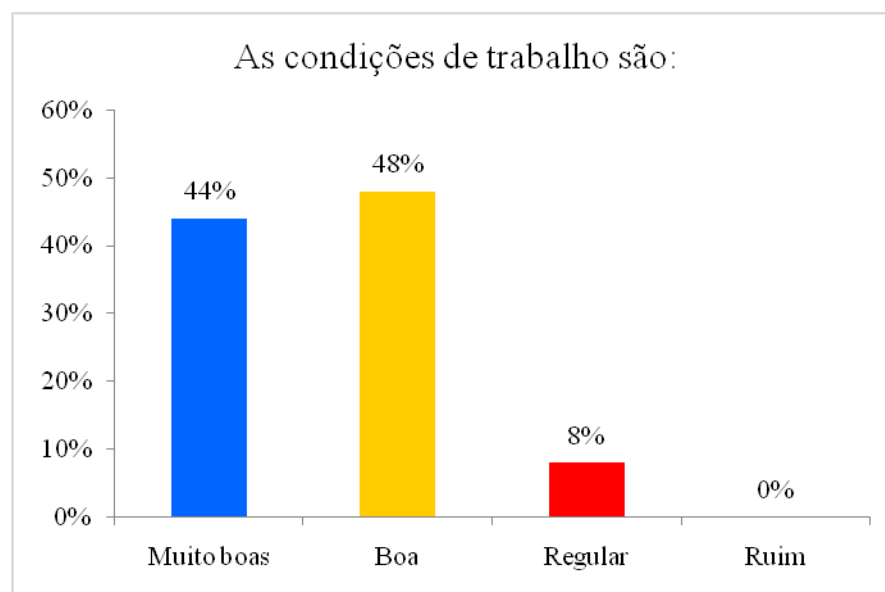
Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 26 - O aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional é?



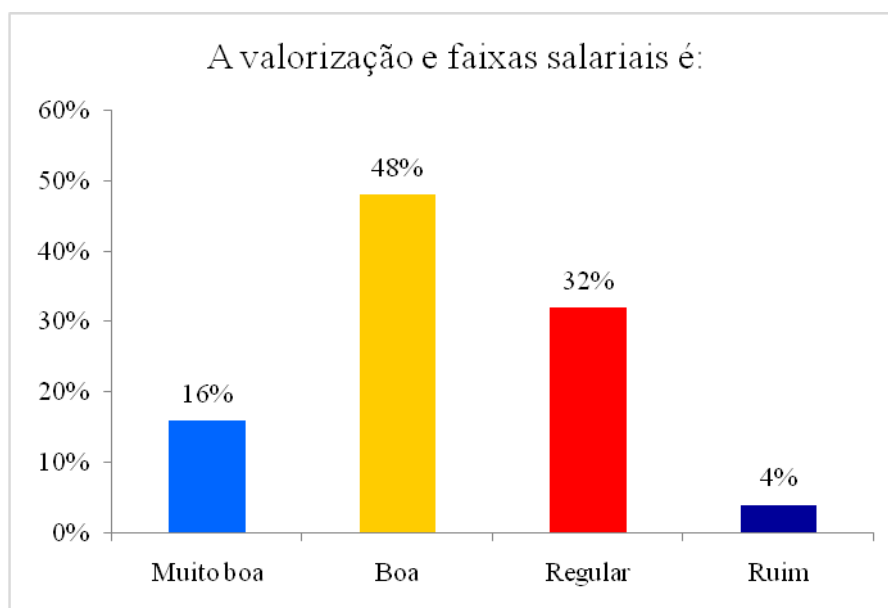
Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 27 - As condições de trabalho são?



Fonte: CPA, 2018.

Gráfico 28 – A valorização e faixas salariais são?



Fonte: CPA, 2018.

Através dos gráficos 24 a 28 é possível verificar que a maioria dos docentes e técnicos administrativos acredita que tanto a questão financeira quanto estrutural é satisfatória.

Abaixo serão apresentadas (Quadro14) as perguntas e respostas aplicadas ao Corpo Técnico-Administrativo da IES, grupo de colaboradores no ano de 2018 durante o Ciclo Avaliativo. Serão itens questionados quanto a percepções do colaborador sobre a comunicação interna, a Direção/Gerência, as relações de trabalho, as condições e valorização de trabalho, bem como sua satisfação pessoal na IES.

Quadro 14 - Autoavaliação Técnico-Administrativa: Clima Organizacional.

Percepções sobre a Comunicação Interna na IES	C	CP	D	DP
A- Os meios de comunicação interna da FVA deixam-me bem informado sobre o que se passa dentro da empresa?	61,1	27,8	5,6	5,6
B- Eu recebo todas as informações que preciso para realizar bem o meu trabalho?	77,8	16,7	0	5,6
C- Na minha área, as pessoas sentem-se á vontade para opinar/sugerir críticas e melhorias?	88,2	5,9	0	5,9
D- Na minha área, ocorrem reuniões suficientes para	52,9	41,2	5,9	0

trocar ideias e dar sugestões?				
Percepções sobre a Direção/Gerência da IES	C	CP	D	DP
A- Meu Diretor imediato sabe lidar com as pessoas que trabalham com ele.	94,1	0	5,9	0
B- Meu Diretor soluciona os problemas de relacionamento que surgem na minha área.	88,2	5,9	5,9	0
C- Meu Diretor conhece bem o trabalho que realiza e tem competências para explicar o que precisa ser feito.	82,4	11,8	5,9	0
D- Eu confio no meu Diretor imediato.	94,1	0	5,9	0
E- O meu Diretor sabe incentivar as pessoas que trabalham com ele.	93,8	0	6,3	0
Percepções sobre as relações de trabalho na IES	C	CP	D	DP
A- Eu me dou bem com meus colegas de trabalho.	94,1	5,9	0	0
B- Na minha área, as pessoas se respeitam e se ajudam na realização das tarefas.	88,2	5,9	5,9	0
C- Eu costumo ajudar meus colegas na realização do trabalho.	82,4	11,8	0	5,9
D- As pessoas que trabalham na FVA realizam um bom trabalho, com qualidade.	76,5	23,5	0	0
E- Na minha área, todos se esforçam para fazer sempre o melhor.	76,5	17,6	5,9	0
F- Eu sempre procuro realizar meu trabalho com qualidade.	94,1	5,9	0	0
G- No local de trabalho, o relacionamento é agradável.	88,2	5,9	5,9	0
H - Eu me esforço para melhorar meu ambiente de trabalho.	82,4	17,6	0	0
H - Trabalhar com qualidade é uma preocupação na maioria das pessoas que trabalham na FVA.	76,5	17,6	5,9	0
Percepções sobre as condições/valorização de trabalho na IES	C	CP	D	DP
A- Na minha área, há boas condições de trabalho.	76,5	17,6	5,9	0
B- Eu me sinto tranquilo com as condições de segurança física da minha área.	88,2	11,8	0	0
C- A FVA passa uma boa impressão para a população em geral.	94,1	5,9	0	0
D- Para as pessoas da minha cidade, trabalhar na FVA é motivo de orgulho e respeito.	70,6	23,5	5,9	0

E- A FVA contribui para o desenvolvimento da minha cidade.	82,4	11,8	5,9	0
F- Os meus colegas ajudam a melhorar a imagem da FVA perante a comunidade.	70,6	23,5	5,9	0
Percepções sobre a Satisfação Pessoal na IES	C	CP	D	DP
A- Eu me orgulho de trabalhar na FVA?	100	0	0	0
B- Eu me sinto realizado profissionalmente?	88,2	11,8	0	0
C- Eu sinto prazer em vir trabalhar todos os dias?	94,1	5,9	0	0
D- Hoje a FVA é um bom emprego?	82,4	11,8	0	5,9
E- Eu me sinto valorizado?	70,6	23,5	5,9	0
F- A FVA está melhorando minha qualidade de vida?	64,7	29,4	0	5,9
G- A FVA oferece condições de crescimento profissional?	68,8	25	0	6,3
H- Eu procuro sempre reservar alguns momentos para o lazer aos finais de semana?	82,4	11,8	5,9	0
I- A minha forma de viver me dá prazer?	88,2	11,8	0	0
J - Tenho conhecimento sobre os benefícios oferecido pela FVA.	64,7	17,6	17,6	0

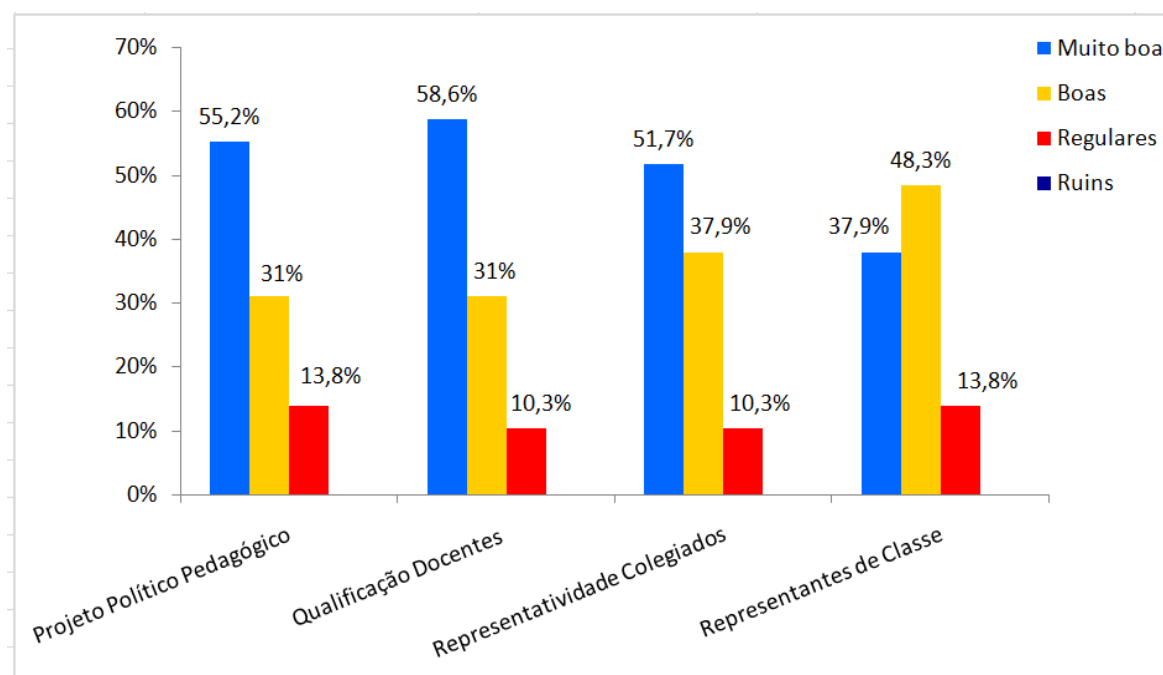
Legenda: C = concordo; CP = concordo em partes; D = discordo; DP = discordo em partes
 Fonte: CPA, 2018.

De acordo com os dados do Quadro 14, os colaboradores da IES avaliam positivamente, em sua maioria, o Clima Organizacional no ambiente de trabalho. Os itens avaliados, desde a comunicação interna, as relações de trabalho entre colegas e Direção imediata até a valorização e crescimento pessoal evidenciam uma satisfação positiva na vida pessoal dos colaboradores, o que reflete em sua atuação profissional cotidiana de forma prazerosa.

5.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O Gráfico 29 identifica como bem avaliado, pela maioria dos acadêmicos e docentes da IES, o Projeto Pedagógico do Curso, o Corpo Docente e a representatividade dos Colegiados e Representantes de Classe. Percebe-se ainda, o número significativo de aprovação do PPC e Corpo Docente.

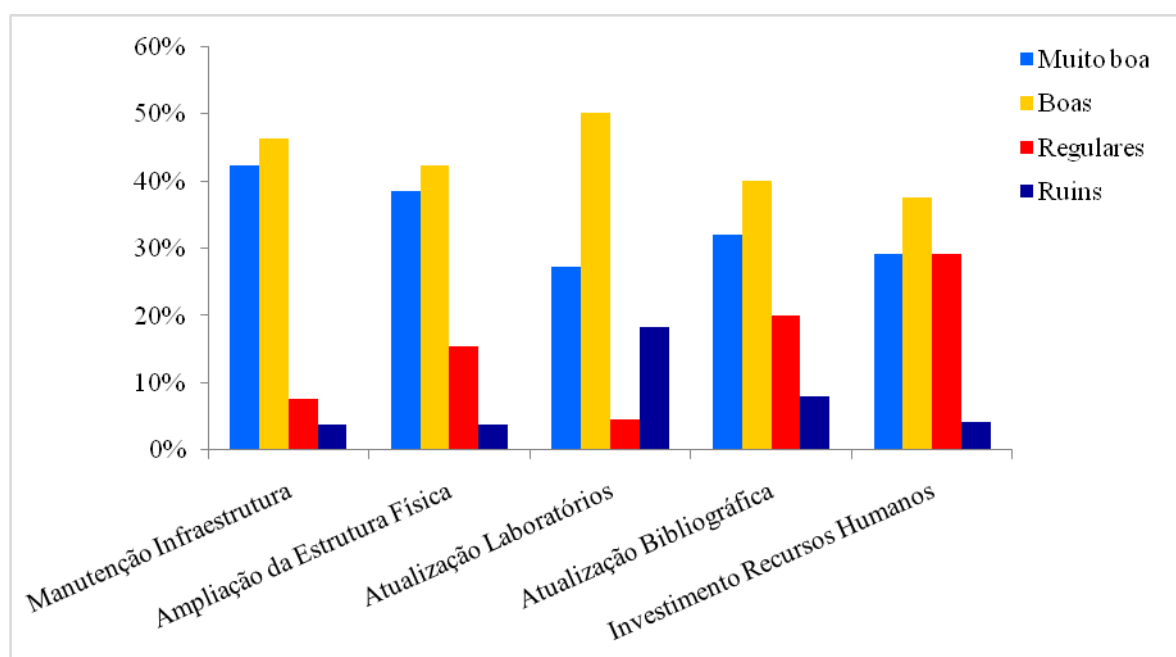
Gráfico 29 - Avaliação do funcionamento e representatividade dos Colegiados.



Fonte: CPA, 2018.

5.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Gráfico 30 - Avaliação quanto à sustentabilidade financeira da IES.



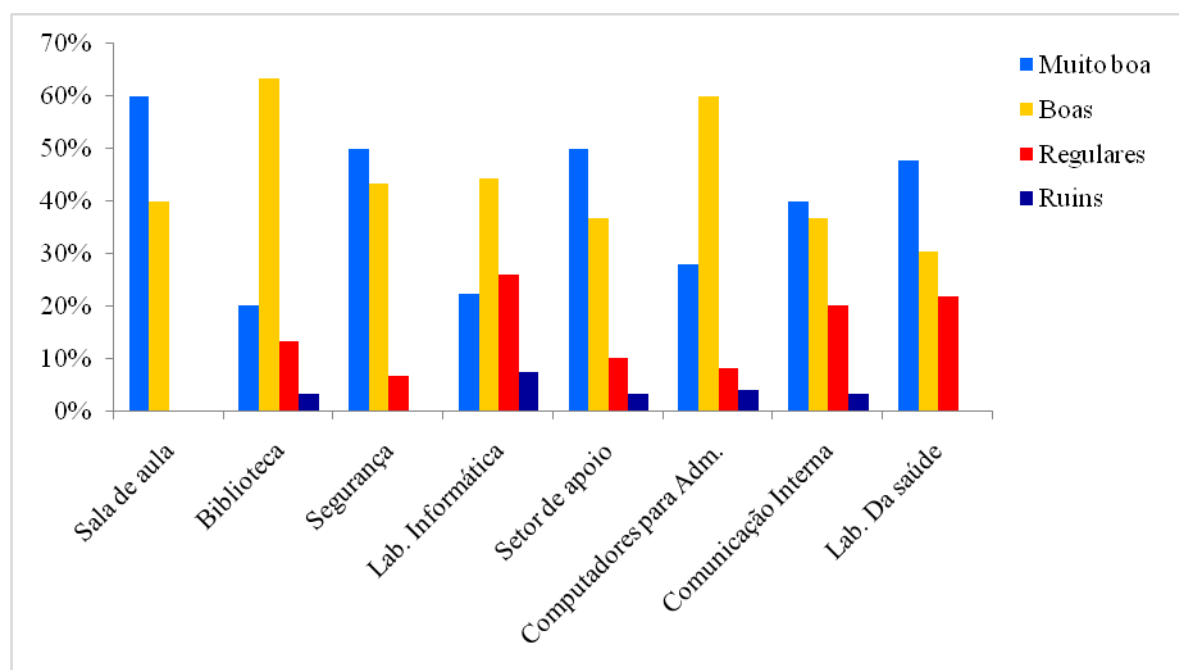
Fonte: CPA, 2018.

O Gráfico 30 demonstra que a maioria dos acadêmicos e docentes avaliam como boa a forma de investimento ocorrida na IES no que se refere à manutenção e ampliação da infraestrutura física. A atualização de recursos laboratoriais e bibliográficos foi avaliada em sua maioria como boa, contudo se percebe a necessidade de investimento nestas áreas, bem como dedicar atenção à área de Recursos Humanos da IES.

5.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Gráfico 31 - Avaliação da Estrutura Física da IES.



Fonte: CPA, 2018.

Os discentes avaliam positivamente os itens de estrutura física, Salas de Aula, Biblioteca e Laboratórios. Setor de Apoio (instalação de som, data show), Recursos internos de comunicação (internet, murais, comunicação direta em salas de aula) e Segurança interna também foram avaliados de forma muito positiva na IES (Gráfico 31).

6 CPA ATIVA: EFETIVANDO ENCAMINHAMENTOS DA AVALIAÇÃO

Os resultados positivos obtidos neste Ciclo Avaliativo 2018 estão inteiramente ligados às atividades desenvolvidas no decorrer do ano letivo, cujo planejamento teve como base as Avaliações Institucionais aplicadas em anos anteriores. Os resultados mencionados culminaram na ação participativa dos setores e seus representantes da IES que trabalharam para resolver deficiências do cotidiano acadêmico apontadas na Autoavaliação.

Os eixos dispostos separadamente e os dados levantados em cada gráfico dão visibilidade a soluções que contribuíram para a qualidade de ensino, e principalmente, qualidade nos serviços cotidianos, bem como, nas relações de trabalho de Docentes e Colaboradores da IES.

O ano de 2018 foi de grande importância para a Comissão Própria de Avaliação na Faculdade do Vale do Araranguá. Os resultados obtidos na Avaliação de 2018 puderam ser encaminhados e acompanhados de perto em uma ação conjunta entre Direção, Coordenações e demais setores da IES.

O próprio Planejamento estruturado pela CPA no início de 2018 pode estabelecer ações e metas que pudessem contribuir para o caráter participativo a que se propunha este procedimento. Outro importante momento foi a positiva participação da CPA em processos regulatórios na IES, processos estes de Autorização e Reconhecimento de Cursos de Graduação.

Evidentemente que entender as funcionalidades de um órgão avaliativo e prezar por suas ações na IES são de caráter essencial aos membros da Comissão. Contudo, participar diretamente de Avaliações Externas, no caso da FVA, contribuiu para o aprendizado e crescimento da CPA, bem como a valorização de sua imagem e importância perante a própria IES e seus Dirigentes.

Enquanto planejou-se o Ciclo Avaliativo de 2018, a CPA em posse da Avaliação Institucional 2016 e 2017, também encaminhou as deliberações dessa Avaliação Final e acompanhou a execução das mesmas em cada setor responsável. Sabendo-se ser este, o objetivo maior de uma Avaliação Interna, apontar caminhos que levem à resolução de problemas.

6.1 AÇÕES DE SETORES DA IES EFETIVADAS EM 2018

Direção Geral

- a) Manutenção e Divulgação maior do Plano de Carreira Docente, com discussão de melhorias com os colaboradores;
- b) Capacitação do Corpo técnico-administrativo;
- c) Ampliação da aquisição de livros, periódicos, vídeos, que atendam às necessidades pedagógicas dos Cursos de Graduação;
- d) Início da Reforma Estrutural com adequação das condições física para melhorias na acessibilidade, climatização das salas de aula e espaço de convivência acadêmica.
- e) Ampliação da Biblioteca, em seu espaço físico, materiais, e aumento do número de computadores disponíveis para estudo e pesquisa;

Coordenação de Ensino e Coordenações de Cursos

- a) Orientação de acadêmicos com relação ao ENADE, SINAES, CPA, processos pedagógicos e administrativos;
- b) Acompanhamento dos acadêmicos pelo Apoio Psicopedagógico;
- c) Apresentação dos PPC's dos Cursos aos acadêmicos;
- d) Capacitação e qualificação dos Docentes da IES;
- e) Ampliação da Biblioteca, em seu acervo de livros e materiais;
- f) Implementação da Autoavaliação dos Cursos.

Direção de Pesquisa e Extensão

- a) Incentivo à Pesquisa e Projetos de Extensão e manutenção dos Grupos de Pesquisa;
- b) Valorização das disciplinas de TCC e incentivo às pesquisas de campo.

Secretaria Acadêmica e TI

- a) Entrega de um Manual Acadêmico e Calendário Anual de atividades;
- b) Manutenção do acesso dos acadêmicos e docentes no Sistema Gennera;

Coordenação de Apoio ao Estudante

- a) Promoção de projetos de integração entre a Comunidade Acadêmica;

Endereço: Av. Getúlio Vargas, 415, Centro, Araranguá/SC.
E-mail: cpa@fva.com.br - Telefone: (48) 3527-0130

- b) Realização de programas de Extensão Acadêmica que atenderam às necessidades e demandas da IES;
- c) Divulgação do perfil do egresso dos Cursos de Graduação;
- d) Divulgação de Programas de Assistência Estudantil;
- e) Oferta de programas de nivelamento para os acadêmicos.

Ações da gestão da CPA 2018

- a) Divulgação dos resultados da Avaliação Institucional;
- b) Acompanhamento das políticas institucionais, bem como, do planejamento estratégico da IES;
- c) Participação das reuniões diretivas da IES e encaminhamento de propostas e projetos institucionais;
- d) Participação das formações continuadas dos docentes.

Nota-se que a CPA ao longo do ano de 2018 pode acompanhar ações de todos os setores da FVA. E principalmente, o olhar mais atento para a ação da própria CPA contribuiu para a conquista de seu espaço. Um movimento contínuo de apropriação da Avaliação Institucional como mecanismo de crescimento.

As ações expostas neste documento evidenciam o papel da CPA como contribuição efetiva no acompanhamento das necessidades emergentes dos anos anteriores a serem sanadas no período vigente. Um comportamento proativo e participativo que ao desempenhar seu papel diagnóstico junto ao Corpo Técnico Administrativo, Corpo Docente e Discente, desencadeou resultados positivos para a IES.

A divulgação e discussão dos resultados junto aos Gestores/Comunidade Acadêmica propiciaram, por meio da transparência e fidedignidade das ações da CPA, a adoção de mecanismos de superação das fragilidades desveladas no processo avaliativo.

Neste sentido, o apoio estratégico, o pronto atendimento às solicitações, a segurança nos dados e informações disponibilizadas, mostram que a CPA está construindo seu papel institucional de fornecer subsídios à tomada de decisões e caminhando na sedimentação de uma cultura avaliativa institucionalizada de forma positiva.

7 RECOMENDAÇÕES DA CPA

Visando a melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da FVA, a Comissão Própria de Avaliação – CPA sugere pontualmente, a Instituição:

- Continuidade no processo de Reforma Estrutural;
- Fortalecimento de Atividades Extracurriculares;
- Ampliação do incentivo à Pesquisa e Iniciação Científica nos Cursos de Graduação;
- Finalização das alterações estruturais para adequada acessibilidade a todos;
- Incentivo a Programas que possibilitem a extensão acadêmica, comprometidos com a Responsabilidade e Compromisso Social, sensibilizando a importância de sua participação;
- Continuidade dos investimentos na atualização de recursos laboratoriais e bibliográficos.

8 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES 2018

A divulgação dos resultados do Ciclo Avaliativo 2018 para a Comunidade Acadêmica ocorrerá por meio de: encontros com a CPA, Portal Institucional, emails informativos, Portal do aluno e do professor, encontros com representantes de turmas dos Cursos de Graduação e confecção de material de divulgação como panfletos e banners explicativos.

Os setores administrativos e Coordenações de Cursos, além de um Encontro com a CPA, receberão os resultados por e-mail, onde serão orientados para que, junto aos diretores imediatos e Colegiado de Curso, estabeleçam a discussão e análise dos resultados. Assim como iniciar a definição das ações a serem organizadas e implantadas para a melhoria de aspectos avaliados como negativos e regulares. Os planejamentos de ações por sua vez, deverão ser entregues à CPA e Direção Geral.

Os resultados da Avaliação Institucional serão apresentados aos Diretores da Faculdade visando supervisionar os setores/departamentos da IES na execução dos planos de ação e, principalmente, subsidiar o planejamento institucional nas melhorias necessárias para a manutenção da qualidade do Ensino, Pesquisa e Extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERTONCELLO, Valdecir. Os resultados da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a relação com práticas de melhoria da qualidade nas IES. **Iniciação Científica CESUMAR**. Jan./Jun. 2012, v. 14, n. 1, p. 99-107. Disponível em:

<<http://www.cesumar.br/pesquisa/periodicos/index.php/iccesumar/article/viewFile/2330/1625>

> Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação superior - SINAES e dá outras providências.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior**. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Constituição (1996). Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília, 20 dez. 1996.

BRASIL. INEP; SINAES; CONAES. **Diretrizes para a avaliação das Instituições da Educação Superior**. Brasília, 2004.

BRASIL. INEP. **Roteiro de autoavaliação institucional**. Brasília, 2009.

BRASIL. INEP. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação**. 2ed. Brasília, 2004.

BRASIL. IBGE. **Conheça cidades e estados do Brasil**. 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 20 mar. 2019.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional PDI**. 2014-2019.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. **Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação**. 2015.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. **Relatório de Avaliação Institucional**, 2015.

FACULDADE DO VALE DO ARARANGUÁ. **Relatório de Avaliação Institucional**, 2016.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de pesquisa, Coordenação de População e Indicadores Sociais**, 2015. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=420140&search=santa-catarina|ararangua>. Acesso em: 20 fev. 2019.

MAIA, Claudio Machado; RANDOLPH, Rainer; BIGATON, Indianara Cristina. AS MÚLTIPLAS DIVISÕES TERRITORIAIS DA REGIÃO DO ALTO URUGUAI CATARINENSE E SUA (DES) ARTICULAÇÃO. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, Taubaté, v. 14, n. 2, p.70-90, 2018.

OLIVEIRA, Nilceia Bueno de – SEED-PR. Auto-avaliação de uma instituição do ensino superior: o olhar crítico-reflexivo sobre si mesma para gerenciar a qualidade. Disponível em: www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/755_813.pdf Acesso em: 20 mar. 2019.